



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE HUMANIDADES  
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS

**Rayan Kelvin Oliveira Alves**

**FUNCIONAMENTO TEXTUAL-INTERATIVO DE EXPRESSÕES ADVERBIAIS  
DÊITICAS TEMPORAIS EM NOTÍCIAS**

CAMPINA GRANDE-PB  
2023

**RAYAN KELVIN OLIVEIRA ALVES**

**FUNCIONAMENTO TEXTUAL-INTERATIVO DE EXPRESSÕES ADVERBIAIS  
DÊITICAS TEMPORAIS EM NOTÍCIAS**

Monografia de conclusão de curso apresentada  
ao Curso de Letras – Língua Portuguesa da  
Universidade Federal de Campina Grande,  
como requisito parcial à conclusão do curso.

Orientador: Prof. Dr. José Herbertt Neves  
Florencio

CAMPINA GRANDE-PB  
2023

A474f

Alves, Rayan Kelvin Oliveir.

Funcionamento textual-interativo de expressões adverbiais dêiticas temporais em notícias / Rayan Kelvin Oliveira Alves. – Campina Grande, 2023.

53 f. : il. color.

Monografia (Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação: Prof. Dr. José Herbertt Neves Florencio".

Referências.

1. Linguística de Texto. 2. Adverbios de Tempo. 3. Deixis. 4. Gênero Notícia. 5. Interação Verbal. I. Florencio, José Herbertt Neves. II. Título.

CDU 81'1(043)

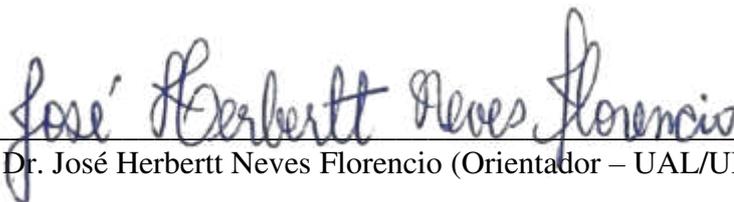
**Rayan Kelvin Oliveira Alves**

**FUNCIONAMENTO TEXTUAL-INTERATIVO DE EXPRESSÕES ADVERBIAIS  
DÊITICAS TEMPORAIS EM NOTÍCIAS**

Monografia de conclusão de curso apresentada  
ao Curso de Letras – Língua Portuguesa da  
Universidade Federal de Campina Grande,  
como requisito parcial à conclusão do curso.

Aprovada em 7 de novembro de 2023.

Banca Examinadora:



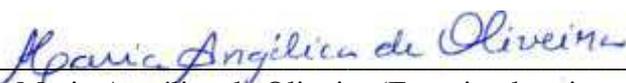
---

Prof. Dr. José Herbertt Neves Florencio (Orientador – UAL/UFCG)



---

Profa. Dra. Ana Paula Sarmento (Examinadora interna – UAL/UFCG)



---

Profa. Dra. Maria Angélica de Oliveira (Examinadora interna – UAL/UFCG)

Dedico este trabalho a um dos meus eus (criança ansiosa, imatura e às vezes sábia) que habita em mim, porque apesar disso, se esforça para realizar seus desejos.

## AGRADECIMENTOS

A meu Deus, por me dar sabedoria para lidar com o curso, de altos e baixos, e com a vida e por colocar pessoas de luz para cruzarem meu caminho.

À minha mãe, por ser um dos meus portos seguros, mesmo sem estar segura (quanto amor é esse de mãe...).

A um dos anjos que a vida colocou em meu caminho, Lúcia Lima (amiga, cliente e confidente), por ser mais um porto seguro e fazer com que eu enxergue meu potencial e a vida com sabedoria (obrigado por tanto!).

À minha turma, por ser tão unida e se ajudar nas dificuldades (devo muita gratidão a todos, em especial a Victoria e Rayane).

À educação pública (em especial à instituição UFCG), por me proporcionar crescimento intelectual e ensino de qualidade.

A Marcondes Barbosa, por aparecer de repente na minha vida no ano de realização deste trabalho, trazendo mais vida e amor aos meus dias e, ao mesmo tempo, muita ansiedade, fazendo com que eu exercite a paciência e viva o tempo presente.

À minha amiga e cliente, Symone Nayara, por me inspirar no que se diz respeito à oratória e por me presentear com ótimos livros.

A todos os professores que passaram, estão passando e passarão pela minha vida estudantil.

A todos os meus professores da graduação que, de alguma forma, contribuíram e contribuirão para minha formação docente. Em especial: Auxiliadora, por me mostrar como ensinar didaticamente e com amor; Ana Paula, pelas maravilhosas contribuições sobre texto, leitura e escrita; Williany, por me proporcionar reflexão a respeito daquilo que eu acho que sei e por me ensinar tão bem sobre oralidade, escrita e gênero textual; Denise, por me mostrar como ser organizado e didático na vida e na profissão; Angélica, por me ensinar a ter domínio de turma e a organizar os momentos da aula; Laura, por me disponibilizar sua biblioteca, por me ensinar sobre análise linguística, conhecimentos de língua e ensino de língua; Herbertt, por literalmente me escolher como orientando e conduzir comigo, de forma leve e prática, este trabalho; e a Manassés, que, como coordenador do curso, abraçou carinhosamente a minha turma de 2019.2.

Mais uma vez, reitero meu agradecimento a todos!

*Havia outras crianças ao redor, mas éramos, cada uma, o começo o meio e o fim do nosso  
próximo universo particular*  
Adriana Lisboa

## RESUMO

De acordo com Bagno (2012), os advérbios são a maior ilustração para demonstrar a precariedade das classificações definitivas, a instabilidade inerente à gramática de qualquer língua, os processos ininterruptos de gramaticalização e a possibilidade que as palavras têm de exercerem múltiplas e distintas funções. Diante desse fenômeno, buscamos analisar o comportamento textual-interativo dos advérbios na construção do gênero textual do campo jornalístico notícia. Para tanto, como alicerce teórico, utilizamos desde autores de gramáticas tradicionais, como Rocha Lima (2014), autores de gramáticas descritivas, como Perini (2016), Azeredo (2014) e Bagno (2012), autores que ficam entre a tradição gramatical e a da linguística contemporânea, como Bechara (2009; 2015), até autores que promovem reflexões gramaticais funcionalistas, como Pinilla (2013), Basílio (2011) e Castilho e Elias (2012), sendo estes dois últimos de extrema importância para nos ajudar a explorar os advérbios dêiticos temporais sobre a perspectiva da linguística funcionalista. Para concepção de gênero e língua, utilizamos Schneuwly e Dolz (2004), Lage (1999) e Antunes (2015). Foram escolhidas notícias que circularam em 2023 a respeito de um golpe que uma empresa de investimento financeiro que trabalhava com criptoativos (moeda virtual), supostamente pirâmide financeira, aplicou em seus clientes. Diante disso, do ponto de vista dos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva e, nos procedimentos técnicos, de uma pesquisa documental. Os dados analisados apontaram que os advérbios se comportam de maneira distinta ao longo da estrutura da notícia (manchete, subtítulo, lide e corpo) e em algumas partes do texto ele nem aparece. Foi mais comum, nas notícias, a presença dos adverbiais dêiticos (sintagmas, perífrases) do que o advérbio dêitico na forma simples.

**Palavras-chave:** Advérbios de tempo. Dêixis. Gênero notícia. Interação verbal.

## ABSTRACT

According to Bagno (2012), adverbs are the best example to demonstrate the fragility of definitive classifications, the instability inherent to grammar of any language, the uninterrupted processes of grammaticalization and the possibility of words performing multiple and different functions. Considering this phenomenon, it is analysed the textual-interactive behaviour of adverbs in the construction of the textual genre in the journalistic field of news. To this end, as a theoretical foundation, it is used authors from traditional grammars, such as Rocha Lima (2014), authors from descriptive grammars, such as Perini (2015), Azeredo (2014) and Bagno (2012), authors who are situated between the grammatical tradition and contemporary linguistics, such as Bechara (2009; 2015), and authors who promote functional grammatical reflections, such as Pinilla (2013), Basílio (2011) and Castilho and Elias (2011), the latter two being extremely important in helping to explore temporal deictic adverbs from the perspective of functional linguistics. To textual genre and language conceptions, it is used Schneuwly and Dolz (2004), Lage (1996; 2006) and Antunes (2003). News that circulated in 2023 about a scam that a financial investment company that worked with crypto-assets (virtual currency), allegedly a financial pyramid scheme on its clients, were chosen. From the point of view of the objectives, this is a descriptive study; in terms of technical procedures, it is document research. The data analysed showed that adverbs behave differently throughout the news structure (headline, subhead, lead and body) and in some parts of the text they don't even appear. The presence of deictic adverbial phrases (syntagma, periphrases) was more common in the news than the deictic adverb in its simple form in the news.

**Keywords:** Adverbs of time. Deixis. News textual genre. Verbal interaction.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS DA INVESTIGAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1</b>	<b>Descrição das notícias analisadas .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2</b>	<b>Procedimentos técnicos .....</b>	<b>16</b>
<b>2.3</b>	<b>Caracterização da pesquisa .....</b>	<b>16</b>
<b>3</b>	<b>OS ADVÉRBIOS DÊITICOS NA CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE ....</b>	<b>17</b>
<b>3.1</b>	<b>Caracterização geral da classe .....</b>	<b>18</b>
<b>3.2</b>	<b>Advérbios dêiticos .....</b>	<b>21</b>
3.2.1	Caracterização geral .....	21
3.2.2	Funções textual-interativas .....	22
<b>4</b>	<b>FUNÇÕES TEXTUAL-INTERATIVAS DAS EXPRESSÕES ADVERBIAIS DÊITICAS TEMPORAIS NAS NOTÍCIAS .....</b>	<b>24</b>
<b>4.1</b>	<b>Comentário geral sobre os advérbios dêiticos .....</b>	<b>24</b>
<b>4.2</b>	<b>Funções das expressões adverbiais em notícias .....</b>	<b>25</b>
4.2.1	Na manchete e no subtítulo .....	25
4.2.2	No lide .....	27
4.2.3	No corpo do texto .....	30
<b>4.3</b>	<b>Síntese analítica .....</b>	<b>36</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>39</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>40</b>

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os critérios de classificação de palavras possíveis são infinitamente variados, e a seleção de critérios se faz em função de objetivos (Perini, 2005). Partindo dessa linha de raciocínio, os estudiosos da Língua Portuguesa classificam as palavras e agrupam-nas de acordo com aspectos e funções semelhantes na tentativa de organizar e explicar a gramática da língua. Do ponto de vista prático, classificar palavras é uma estratégia facilitadora. Um exemplo seria se, toda vez que fossemos nos referir à classe de palavra advérbio, tivéssemos que dizer suas características em vez de referenciá-lo pelo nome. É mais usual, portanto, dizermos a palavra “advérbio”. No estudo da língua, facilita a organização das palavras em grupos e subgrupos.

No entanto, não existe unanimidade sobre definições e classificações das palavras, subclasses e seus usos, pois categorizar e classificar de acordo com suas funções não foi/é uma tarefa simples, tendo em vista que devem ser levados em consideração diversos critérios, como o morfológico, o sintático e o semântico (Basílio, 2011). Sob esse ângulo, Pinilla (2013) considera que há, entre os autores de gramáticas e livros didáticos, uma concordância de que é importante considerar as palavras em seus diferentes aspectos (critérios). A autora nos faz refletir que, em geral, a definição de cada classe não leva em conta todos eles, resultando, assim, em definições confusas, em que ora um, ora outro critério é privilegiado. Logo, percebemos que não há uma unanimidade para se explorarem os três critérios no momento de classificar as palavras.

Nesta pesquisa, nosso foco será direcionado ao estudo da classe de palavras advérbio. Do ponto de vista da gramática tradicional (GT), segundo Bechara (2009) e Rocha Lima (2014), o advérbio é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, de tempo, modo, intensidade, condição, etc.) e desempenha na oração a função de adjunto adverbial. Ele é constituído por palavra de natureza nominal ou pronominal que se refere geralmente ao verbo, ou ainda, dentro de um grupo nominal unitário, a um adjetivo e a um advérbio (como intensificador), ou a uma declaração inteira.

Para os linguistas contemporâneos, apesar de todo trabalho dos gramáticos tradicionais em organizar e nomear as classes de palavras, o conhecimento que se tem delas (principalmente dos advérbios) não é suficiente para explicar seus usos, sobretudo, em uma perspectiva textual. Diante disso, Bagno (2012) afirma que autores como Castilho, Ilari, Neves e Basso compreendem que a “classe” dos advérbios é extremamente heterogênea e, por isso, rejeitam o tratamento dado a ela pela tradição gramatical, que a vê como bem delimitada composta por palavras que funcionam exatamente do mesmo modo.

Levando em consideração a complexidade dos advérbios e as várias concepções acerca dele, esta monografia surge a partir do seguinte questionamento: *quais são as funções textual-interativas dos advérbios no gênero notícia?*

Sendo assim, este trabalho parte do seguinte objetivo geral: *analisar o comportamento textual-interativo de advérbios em textos do gênero notícia*. Para isso, de modo mais específico, objetivamos: a) identificar os advérbios em notícias jornalísticas; b) categorizá-los a partir de seus valores semânticos e textuais; e c) explicar seu funcionamento no processo de textualização do gênero notícia.

Para Lage (1999, p. 25), “a notícia trata das aparências do mundo”, sendo construção referencial. Ainda segundo o autor, ela expõe os eventos que estão ordenados, não por sua sequência temporal, mas pelo interesse ou importância de quem conta e, sobretudo, na suposta perspectiva de quem ouve. Nesse sentido, a precisão do que é exposto de modo impessoal no tempo e no espaço é feita por meio de recursos oferecidos pelos adjetivos e advérbios, por isso a justificativa de escolher a notícia para pesquisar o funcionamento textual dos advérbios.

Esta pesquisa justifica-se também por explorar os advérbios em uma perspectiva textual da linguística contemporânea (Castilho; Elias, 2012). Foram escolhidas notícias que circularam em 2023 a respeito de um golpe que a empresa de investimento financeiro Brascompany, que trabalhava com criptoativos (moeda virtual), supostamente pirâmide financeira, deu em seus clientes. Desse modo, essa investigação acrescentará contribuições no que se diz respeito ao entendimento sincrônico dos advérbios.

As seções desta monografia estão organizadas da seguinte maneira: após esta introdução, são apresentados os *aspectos metodológicos da investigação*: a descrição das notícias analisadas, o conteúdo delas, uma breve definição do que é notícia e como se caracteriza esta pesquisa. Na terceira seção, intitulada como *os advérbios dêiticos na construção da textualidade*, são apresentados alguns conhecimentos sobre os advérbios (que vão desde a gramática tradicional até o funcionalismo). Mais adiante, na seção que trata das *funções textual-interativas das expressões adverbiais dêiticas temporais nas notícias*, é feita mais uma explanação a respeito dos advérbios dêiticos e, em seguida, a análise dele a partir dos dados selecionados (as 10 notícias escritas). Por fim, há as considerações finais e as referências bibliográficas.

## 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA INVESTIGAÇÃO

O *corpus* analisado nesta pesquisa advém de dados coletados de notícias escritas, as quais serão detalhadas a seguir; além disso, será apresentada uma concepção de notícia. Mais adiante, serão definidos quais os procedimentos técnicos que serão utilizados ao longo deste trabalho e, para finalizar a seção, será apresentada a caracterização da pesquisa.

### 2.1 Descrição das notícias analisadas

O *corpus* deste trabalho advém de um total de 10 (dez) notícias escritas que foram selecionadas e retiradas de dois *sites* jornalísticos (*Portal Correio e Jornal da Paraíba*), publicadas no período entre 16/02/2023 e 23/06/2023. Elas informam sobre uma investigação que posteriormente gerou uma ação civil feita pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) e pela Polícia Federal (PF) contra uma empresa chamada Brascompany, cuja sede era em Campina Grande (PB), que atrasou o pagamento de seus clientes desde o fim do ano de 2022. Escolhemos os respectivos jornais, porque são aqueles com que temos mais proximidade. Em relação ao conteúdo das notícias, escolhemos as que falavam da Brascompany por termos sido um dos clientes por ela enganados. Embora sejam notícias escritas, aquelas que vemos em telejornais também o são e o que se vê é uma oralização de um texto que foi previamente escrito. Essa empresa, supostamente pirâmide financeira, se intitulava como “a maior gestora de criptoativos da América Latina” e trabalhava com aluguel desses criptoativos — criptomoeda do tipo *bitcoin* (BTC), um dos vários tipos de moeda virtual.

A relação entre empresa e clientes se dava da seguinte forma: o cliente investidor, com interesse na parceria com a empresa, fechava um contrato em que “investia” um valor mínimo de cinco mil reais, convertido em criptomoeda do tipo *bitcoin*. Feito isso, os funcionários da empresa, chamados *trader*, realizavam compras e vendas com a criptomoeda durante o mês conforme as altas do sistema financeiro virtual de forma que os lucros fossem multiplicados. Dito de outro modo, o investimento em real do cliente era convertido em dinheiro virtual, e a empresa trabalhava com ele gerando um rendimento maior. Em troca, o cliente recebia, por mês, entre 6 e 10% do valor que foi investido por intermédio da empresa.

O contrato era de um ano e, caso o cliente desejasse retirar seu dinheiro antes da finalização contratual, perderia 30% do valor investido. Os problemas dos clientes começaram quando a empresa passou a atrasar os pagamentos mensais alegando limitações por parte da

Binance (empresa corretora de criptomoeda) responsável pela conversão do dinheiro virtual para o real. A Binance, em audiências extrajudiciais, de acordo com as notícias selecionadas, informou que os donos da Brascompany, Antônio Ais e Fabrícia Campos, tinham apenas contas físicas na corretora, e que as falhas dos pagamentos não eram responsabilidade sua.

No início do ano de 2023 (de janeiro a março), os clientes continuaram sem receber os pagamentos, e o MP e o Procon receberam mais de 3,3 mil denúncias. Com isso, foi iniciado um inquérito civil contra a empresa. Após a intensificação de denúncias e processos de investidores buscando o ressarcimento, o caso foi parar na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara (CPI) para investigar essas operações fraudulentas no sistema financeiro. Foragidos, Antônio e Fabrícia são procurados pela Interpol, acusados de um golpe avaliado no montante de dois bilhões de reais.

Depois dessa breve contextualização sobre o conteúdo das notícias, convém falar a respeito do gênero. Tendo em vista a notícia e a relação língua-sociedade (texto e condicionamento social), Lage (1999) aponta que essa forma textual é capaz de comover, motivar, revoltar ou provocar conformismo, além de poder agredir ou gratificar alguns de seus consumidores. Tais efeitos são apreciados e muitas vezes exagerados por quem se ocupa de política de comunicação ou psicologia social. Segundo o autor,

Trata-se de um problema para o meio de poder em que o veículo está inserido [...] aqueles que decidem o que vai ser publicado. Quem escreve a notícia tem postura ética distinta: sua preocupação é saber se a informação tem importância ou desperta interesse bastante para ser publicada e como ressalta essa importância ou interesse mantendo a conformidade com os fatos (Lage, 1999, p. 24).

Como podemos perceber, o redator da notícia, por meio de seu texto, tem um poder de persuasão muito grande em relação ao leitor e ao modo como os fatos serão expostos, o que dependerá do tipo de público leitor e do veículo no qual eles irão circular. Para Schneuwly e Dolz (2004), os gêneros do campo jornalístico, por serem de fácil acesso, estão entre um dos mais acessados, especialmente a notícia, a reportagem e a entrevista, que tratam de assuntos pontuais e narram fatos do cotidiano. De sequência temporal narrativa e construção retórica referencial, a notícia, então, trata das aparências do mundo. Lage (1999, p. 26) afirma que

[...] conceitos que expressam subjetividade estão excluídos: não é notícia o que alguém pensou, imaginou, concebeu, sonhou, mas que alguém disse, propôs, relatou ou confessou. É também axiomática, isto é, se afirma como verdadeiro: não argumenta, não constrói silogismos, não conclui nem sustenta hipóteses. O que não é verdade, numa notícia, é fraude ou erro.

A característica apresentada fica subentendida na adequação dos enunciados aos fatos. Do ponto de vista técnico, de acordo com Lage, “a notícia não é avaliada por seu conteúdo moral, ético ou político. O que importa é se de fato aconteceu aquilo ou não. Não basta ser verdadeiro; é preciso parecer. Daí a aversão a referências imprecisas” (Lage, 1999, p. 26).

Na relação autor, texto e leitor, se faz necessário refletirmos sobre como o outro (leitor) recebe a mensagem, a informação noticiada. Nesse sentido, Lage (1999, p. 63) afirma:

O redator de uma notícia não é conhecido de quem a irá consumir; mesmo quando assina seu texto. O que é raro, o nome significará pouco ou nada para quem lê ou ouve o noticiário. E o redator pode ter, no máximo, ideia estatística muito geral do conjunto de receptores da mensagem. O uso da terceira pessoa é obrigatório a tal ponto que, modernamente, o jornal, emissora, ou agência quando envolvidos no acontecimento que está sendo exposto, chama a si próprio pelo nome. A impessoalidade do redator ou do complexo redatorial, uma vez que a notícia é frequentemente reescrita, condensada, traduzida, submetida a critérios de edição, tem implicações também de ordem semântica.

Nessa relação entre língua e sociedade, Schneuwly e Dolz (2004, p. 63) consideram que “é o julgamento social que delimita as ações”, por isso o tipo de notícia ou conteúdo dela são selecionados de acordo com o meio em que ela irá circular, assim como a seleção e ordenação dos eventos são feitas de modo a atrair a atenção do público consumidor. Fica evidente, ainda, a relação entre linguagem e contexto em que a relação pragmática entre jornalista (redator) e público determinará como o código linguístico será utilizado.

Nesse sentido, Lage (1999, p. 26) afirma que “o descobrimento recíproco de quem redige e de quem consome a notícia reforça o empenho no detalhamento”, ou seja, se uma notícia informa que um prédio alto desabou, o que vem a ser um prédio alto? O que é alto para um redator pode não ser alto para o leitor, mas, quando se diz que um prédio alto de 28 andares desabou, a complexidade contida na pergunta é eliminada, pois houve uma especificação da altura do prédio. No que diz respeito à ordem dos fatos, no jornal moderno, destinado ao público geral, os fatos são abordados conforme seu aspecto social, econômico ou público (Lage, 1999).

Em relação à estrutura básica da notícia, o *lide*, conforme Lage (1999, p. 26),

É o primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso, embora possa haver outros lides e seu corpo. É o relato do fato principal de uma série, o que é mais importante ou interessante. Quem fez o quê? a quem? Quando? onde? como? Porquê? para que? A documentação, em um, dois, ou mais parágrafos, é o complemento do lide, que detalha e acrescenta informações sobre a ação verbal em si.

Após chamar a atenção do leitor por meio da manchete e do subtítulo, que trazem informações gerais do fato noticiado, o redator se utiliza do *lide* para detalhar ainda mais o que está sendo informado. Do ponto de vista semântico e pragmático, podemos considerar que o jeito em que a notícia é escrita e organizada junto ao meio pelo qual irá circular facilita a decisão do leitor sobre se aquele fato noticiado interessa-o ou não.

A organização do conteúdo de uma notícia pode ser resumida no Quadro 1, a seguir, que traz um esquema estrutural e de conteúdo.

**Quadro 1** - Esquema estrutural de organização da notícia

Estrutura da notícia		
Estrutura	Definição	
Antetítulo	É facultativo. É usado antes do título.	
<b>1. Título</b>	Encontra-se antes do texto; é destacado com letras maiores ou de cor diferente. Deve ser breve, atrativo e esclarecedor.	
Subtítulo	Surge depois do título e pormenoriza-o. É facultativo	
<b>2. Lead</b>	Corresponde ao primeiro parágrafo da notícia e deve responder às seguintes questões:	Quem?
		O quê?
		Quando?
		Onde?
<b>3. Corpo da notícia</b>	É o resto do texto. Responde às seguintes perguntas:	Como ?
		Por que?
		Consequências?
		Fontes da notícia?

Fonte: <http://conversadeportugues.com.br/2016/01/noticia/>. Acesso em: 15 set. 2023.

Nas notícias selecionadas para análise, não foi encontrado o antetítulo; por ser facultativo, pressupõe-se que sua falta não traga prejuízo ao texto. Como podemos observar no Quadro 1, há uma gradação ou progressão do fato noticiado, e suas informações ficam mais detalhadas na medida em que o texto vai se aproximando do fim, embora, no *lide*, já se tenha uma noção geral do que trata o texto como um todo.

## **2.2 Procedimentos técnicos**

Enquanto procedimentos técnicos, analisaremos as notícias com uma amostragem, pois, com Gil (2008) e Mascarenhas (2014), concordamos que o objeto de análise deve ser bem delimitado e específico. Como as notícias nos informam sobre fatos do cotidiano, não daríamos conta de analisar todas. Para isso, a amostragem que escolhemos vai do período de publicação entre 16/02/2023 e 23/06/2023, com 10 (dez) textos que tratam de um mesmo assunto. Após a seleção, utilizamos também como técnica, a comparação, pois as palavras de uma língua apresentam uma riqueza enorme de sentidos e se comportam de várias maneiras. Por fim, empregamos a técnica de análise e síntese, pois, enquanto a primeira seleciona uma parte do todo complexo para observar, como aponta Gil (2008), a segunda une as partes do todo para se obter uma conclusão.

## **2.3 Caracterização da pesquisa**

A natureza desta pesquisa é documental, pois, como nos apontam Mascarenhas (2014) e Gil (2008), ela se vale de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa, como nesse caso, as notícias (documentos de primeira mão). O foco não é analisar o assunto contido na notícia, mas aspectos linguísticos contidos nesse assunto.

Conforme Mascarenhas (2014), esta pesquisa é do tipo qualitativa porque os estudos são descritivos de modo a facilitar a compreensão do objeto, e os dados levantados são selecionados e analisados ao mesmo tempo.

Enquanto ao objetivo geral, esta pesquisa, conforme Gil (2008) e Mascarenhas (2014), se caracteriza como descritiva, pois tem como principal instrumento a observação, a descrição das características e ainda analisa se há relação entre as variáveis analisadas e qual é a natureza dessa relação.

### 3 OS ADVÉRBIOS DÊITICOS NA CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE

Nos inserimos em uma cultura e “dominamos a língua” pela forma como operamos os textos, sejam eles orais ou escritos. Para tanto, devemos nos preocupar com os aspectos não só estruturais como também funcionais, pragmáticos da língua, pois aquilo que escrevo ou falo impacta o outro com diferentes compreensões. Segundo Marcuschi (2008, p. 71-72), “o texto é o resultado de uma ação linguística cujas fronteiras são, em geral, definidas por seus vínculos com o mundo no qual ele surge e funciona”. Também, conforme Beaugrande (1997 *apud* Marcuschi, 2008, p. 72), o texto “é um evento comunicativo em que convergem ações linguísticas, sociais e cognitivas”.

Nesse sentido, Marcuschi (2008, p. 62) reitera:

[...] quando estudamos texto, não podemos ignorar o funcionamento do ‘sistema linguístico’ com sua fonologia, morfologia, sintaxe, léxico e semântica; neste caso, estamos apenas admitindo que a língua não é caótica e sim regida por um sistema de base. [...] Seu funcionamento vai ser integrado a uma série de outros aspectos sensíveis a muitos fenômenos que nada têm a ver com a forma diretamente.

Nessa perspectiva, a tendência é ver o texto no plano das formas linguísticas e de sua organização, ao passo que o discurso seria o plano do funcionamento enunciativo, da enunciação e dos efeitos de sentido na sua circulação sociointerativa e discursiva envolvendo outros aspectos. Estudar o texto é analisar as operações linguísticas, discursivas e cognitivas reguladoras e controladoras da produção, construção e processamento de textos escritos ou orais em contextos naturais de uso. Marcuschi (2008) nos dá as principais ideias de como se distribuem os critérios gerais da textualidade, citando alguns conceitos envolvidos no processo de textualização: autor, leitor, texto, processo e produto, configuração linguística, situação comunicativa, contextualidade (conhecimento linguístico), contextualidade (conhecimento de mundo), coesão, coerência, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, intertextualidade e intencionalidade.

Esse conjunto de conceitos, no entanto, não dá conta de todos os aspectos dos processos da textualidade, tendo em vista que está baseado na concepção de um único autor, mas serve como breve contextualização, o que nos faz perceber que todos os textos são produzidos a partir de múltiplos níveis. Isso significa que o autor e o leitor não estão isolados, no ato de produção ou de recepção. Com isso,

Entram na análise do texto tanto as condições gerais dos interlocutores como os contextos institucionais de produção e recepção, uma vez que eles são responsáveis pelos processos de formação de sentidos comprometidos com processos sociais e configurações ideológicas (Marcuschi, 2008, p. 103).

Nessa perspectiva, as categorias textuais devem abranger tanto os aspectos sintáticos e semânticos como os pragmáticos, já que o texto deve ser visto como uma sequência de atos enunciativos (escritos ou falados), e não uma sequência de frases de algum modo coesas. Portanto, neste trabalho, será analisado o comportamento dos advérbios dêiticos considerando os aspectos da textualidade e os sociocomunicativos, motivo pelo qual escolhemos o gênero notícia, de fácil acesso, do campo jornalístico e presente no cotidiano.

### 3.1 Caracterização geral da classe

A explanação a seguir acerca da classificação das expressões tradicionalmente conhecidas como advérbios será feita em um panorama teórico, da Gramática Tradicional ao Funcionalismo. Tradicionalmente, como podemos encontrar em Bechara (2009, p. 302), o advérbio “é a expressão modificadora que por si só denota uma circunstância (de lugar, tempo, modo, intensidade, condição, etc.) e desempenha, na oração, a função sintática de adjunto adverbial”.

Em Rocha Lima (2014, p. 226), temos que “Advérbios são palavras modificadoras do verbo. Servem para expressar as várias *circunstâncias* que cercam a significação verbal”. Para ele, “alguns advérbios, chamados de *intensidade* podem também prender-se a adjetivos, ou a outros advérbios, para indicar-lhes o grau: *muito* belo (belíssimo), vender *muito* barato (baratíssimo)” (Rocha Lima, 2014, p. 226). Segundo o autor, duas ou mais palavras que funcionem como advérbio constituem uma locução adverbial, como em *às pressas*, *às cegas*, *por milagre*, etc. Em sua gramática, é feita a classificação e distribuição dos advérbios nas seguintes espécies: dúvida, intensidade, lugar, modo e tempo.

Bechara (2015) retoma e amplia algumas dessas afirmações, como podemos verificar na seguinte explicação:

[...] alguns advérbios se constituem pela união de preposição a substantivos, adjetivos ou a próprio advérbio, apresentando-se, conforme a ortografia vigente, ora escritos numa só palavra, ora separadamente. Unido o grupo a proposições, teremos um conjunto que, por hipotaxe, funciona como simples preposição a introduzir um adjunto adverbial: apenas, em frente em cima, depressa, debaixo, embaixo detrás, defronte de, etc. (Bechara, 2015, p. 303).

Também para Bechara,

[...] a locução adverbial é o grupo geralmente constituído de preposição + substantivo (claro ou subentendido) que tem o valor e o emprego de advérbio. A preposição, funcionando como transpositor, prepara o substantivo para exercer uma função que primariamente não lhe é própria: com efeito, de graça, às vezes, em silêncio, por prazer, sem dúvida, etc. (Bechara, 2015, p. 304).

Suas classificações, portanto, ora se pautam em valores léxicos (semânticos) das unidades que o constituem, ora por critérios funcionais. Semanticamente, as principais circunstâncias expressas por advérbio ou locução adverbial apresentadas por Bechara (2015) são: assunto, causa, companhia, concessão, condição, conformidade, dúvida, fim, instrumento, intensidade, lugar, modo, referência, tempos e negação.

Podemos observar que as conceituações/classificações acerca dos advérbios feitas até aqui se limitam ao seu significado em si e sua relação com as palavras mais próximas. Bechara (2015) nos apresenta, indo mais além, a relação dos advérbios no plano transfrástico, perspectiva que se aproxima de uma abordagem textual:

no que toca particularmente a certos advérbios, merece atenção a camada de antitaxe, que diz respeito a retomada ou substituição de uma unidade de um plano gramatical qualquer já presente ou virtualmente presente ou prevista no discurso, poder ser retomada ou antecipada por outra unidade, no ponto do discurso individual ou dialogado (Bechara, 2015, p. 307).

Assim, de acordo com Bechara (2015), o processo de substituição ou retomada já vinha sendo tratado pela gramática tradicional, mas a ação de antitaxe é mais ampla e toca no papel textual de alguns advérbios. Nesse sentido, passam a não ser mais advérbios, mas substitutos de oração, alguns itens como “sim”, “não”, “talvez” e “também”, quando retomam, funcionam como respostas a enunciados textuais. São exemplos: “Você vai ao cinema? Sim.”; “Ele fez os exercícios? Não.” e “Tu não foste escolhido? Também.” Nesse sentido, podemos considerar também que funcionam como marcadores conversacionais, pois, na medida em que retomam enunciados textuais e se respondem, dão retorno ao emissor que foi compreendido.

Já nos exemplos a seguir (Bechara, 2015, p. 307), estão no mesmo caso as unidades de valor circunstancial (advérbios) que aparecem em orações do tipo seguinte, mas que retomam “estado de coisas” designado ou instituído anteriormente, que exprimem relações ligadas ao sentido do discurso: “De fato, nós saímos cedo.” e “Isto, sem dúvida, está errado.”

Esses casos de antitaxe (retomada ou substituição) se combinam com outra camada de estrutura gramatical que é a hipotaxe ou superordenação, fenômeno pelo qual uma unidade de

camada inferior pode funcionar sozinha em camadas superiores. É o caso de advérbios terminados em mente quando saem da camada no nível da palavra para funcionar no nível da cláusula, da oração ou do texto, em exemplos como “certamente!” e “naturalmente!”, ambos, no nível da oração e do texto (Bechara, 2015), assim como nestes outros exemplos: “Certamente ele não virá hoje.”; “Todos saíram ilesos, felizmente.” e “Naturalmente, ele negará o que disse ontem.”

Todos esses exemplos estão no nível da cláusula ou comentário. Após essa discussão, o autor conclui que “a tais advérbios não se há de querer ampliar a série de características canônicas do advérbio que se exclusivamente preso às referências do núcleo verbal” (Bechara, 2015, p. 307).

Castilho e Elias (2012) afirmam que o advérbio se tornou uma das classes mais ricas da língua, desenvolvendo uma quantidade enorme de sentidos. Na perspectiva da linguística moderna, “se entendermos os processos semânticos básicos dos advérbios não precisamos apelar por decoreba” (Castilho; Elias, 2012, p. 249). Ou seja, não precisamos nos deter nas classificações, se compreendermos a relação de sentido que os advérbios fornecem dentro de um texto.

Esses autores também consideram três tipos de adverbiais: os predicadores, os verificadores e os dêiticos. De modo geral, “a predicação” é o processo segundo o qual uma palavra atribui a outra, designada de “escopo”, propriedades semânticas de que esta não dispõe. Verbos, substantivos deverbais, adjetivos, advérbios são classes predadoras. Quanto aos advérbios não predicadores, temos dois: os verificadores e os dêiticos (Castilho; Elias, 2012).

O caráter predador pode ser verificado nas seguintes sentenças, retiradas de Castilho e Elias (2012): “Provavelmente hoje vai chover.” (predica toda a sentença, tornado duvidoso seu conteúdo). “Discutiu francamente seu problema.” (predica discutir, que significa agora “discutiu usando de franqueza”).

Já os advérbios verificadores imprimem ao enunciado o carimbo de “conferido”. Verificação é o processo pelo qual conferimos os conceitos expressos pelas palavras para destacar um conceito sobre outro, negar um conceito ou afirmá-lo, incluir um conceito ou excluí-lo.

Os autores (Castilho; Elias, 2012) expõem os seguintes exemplos:

- a) Um médico era **só** médico, o engenheiro era **só** engenheiro... pelo menos naquela altura.

Aqui, o advérbio **só** focaliza (destaca, põe em relevo) o conteúdo das palavras “médico” e “engenheiro”, sem predicá-las, pois não se está dizendo que o médico e o engenheiro são solitários.

b) Expliquei, **sim**, que não aceitaria aquele cargo

Nesse caso, “sim” indica que “expliquei” é verdadeiro, e “não” indica que “aceitaria” não é verdadeiro.

O processo de verificação também ocorre em “Apenas você foi convidada”, em que “apenas” inclui “você” no conjunto dos convidados. Se essa sentença fosse “Todos foram convidados, menos você”, o advérbio “menos” excluiria “você” desse conjunto.

Os advérbios dêiticos servem para situar uma ação ou um evento na perspectiva do tempo ou do lugar. Em “A coisa mais fácil é comprar qualquer coisa hoje... pagar amanhã é que são elas”, “Provavelmente hoje vai chover” e “Cheguei aqui anteontem”, os advérbios “hoje” e “amanhã” indicam que os eventos de “comprar” ocorrem em dimensões temporais diferentes. Os advérbios “hoje”, “aqui” e “anteontem” situam numa perspectiva de tempo ou de lugar a ação ou o evento expresso pelos verbos a que se aplicam, logo são advérbios dêiticos.

Além dos advérbios, temos também os adverbiais, que são sintagmas nominais e preposicionais que funcionam como advérbios, como em: “de jeito nenhum”, “de maneira nenhuma”, “em geral”, “até certo ponto”, etc.

### 3.2 Advérbios dêiticos

Para Castilho e Elias (2012), os dêiticos são aqueles que localizam no espaço ou no tempo um indivíduo ou um evento expresso pelo verbo, enquanto dêixis são expressões que têm a propriedade de apontar para as pessoas do discurso (eu, você, nós), o lugar ocupado por elas (aqui, ali) e seu tempo (ontem, hoje, amanhã).

#### 3.2.1 Caracterização geral

Segundo Ilari (1993), os fenômenos dêiticos consideram que seus elementos têm propriedades sintáticas e distribucionais próprias que os distinguem dos outros “advérbios”. Na realidade, os dêiticos invariáveis a que se tem chamado tradicionalmente de “advérbios de lugar e de tempo” admitem usos bastante variados. Com isso, Ilari nos aconselha a tratar como classes bem configuradas os dêiticos, os intensificadores e os advérbios indicando verificação. Para ele, essas classes devem ser distinguidas das classes de advérbios tradicionalmente

reconhecidas. Ainda conforme Ilari (1993), os dêiticos também são elementos cuja referência se prende ao contexto em que o enunciado foi produzido. Assim, são também dêiticos os pronomes demonstrativos (esse, aquele) que se relacionam por dêixis às pessoas do discurso (eu - falante, tu - ouvinte, ele - a pessoa que está fora da comunicação interpessoal).

Levando em consideração a funcionalidade dos advérbios (Castilho; Elias, 2012), quando observamos a organização de um texto, notamos que alguns advérbios funcionam como conectivos sentenciais. Ligam segmentos textuais, localizam esses segmentos no tempo e no espaço do discurso, e ainda estabelecem relações de causa e consequência. Enquanto isso, Perini (2016, p. 275) considera que, em relação às propriedades textuais dos advérbios, “o termo dêixis denota basicamente o mesmo fenômeno que a anáfora, com a diferença de que a base para a recuperação do elemento omitido ou reduzido não está no contexto linguístico imediato, mas no contexto situacional linguístico”. Assim,

se eu disser: Ela me adora. Apontando para Nívea, fica claro para o ouvinte que esteja por perto que quem adora é Nívea (a pessoa apontada), e quem é adorado sou eu (o falante). Como se vê, os recursos linguísticos utilizados para marcar a anáfora também funcionam para marcar a dêixis. Mas há elementos especializados para marcar a referência dêitica, como *eu*, que se refere à pessoa que está falando ou *hoje*, que se refere ao dia em que o enunciado é produzido. Essas palavras nunca são usadas para marcar a anáforas de base textual (Perini, 2016, p. 275).

A dêixis é (como anáfora) um fenômeno cognitivo; ela é sinalizada por unidades linguísticas, mas a relação de significado se fez basicamente no plano do conhecimento. A contribuição dos itens lexicais existe, mas não é suficiente para a identificação dos seres, lugares, momentos etc. (Perini, 2016).

### 3.2.2 Funções textual-interativas

A partir das contribuições de Marcuschi (2008), podemos falar de uma perspectiva de análise textual-interativa, em que a língua é vista como uma atividade, isto é, uma prática sociointerativa situada de base cognitiva e histórica. Nesse sentido, em perspectiva sociointerativa, um dos aspectos centrais no processo interlocutivo é a relação entre indivíduos com a situação discursiva. Esses aspectos vão exigir dos falantes e escritores que se preocupem em articular conjuntamente seus textos, ou então que tenham em mente seus interlocutores quando escrevem.

Portanto, na dimensão cultural, o homem detém uma bagagem de conhecimentos/informações (competência enciclopédica) e atua comunicativamente segundo papéis que assume no meio social graças aos instrumentos interativos pertinentes (competência comunicativa). Estas duas espécies de competência são balizadoras da ação humana: a competência enciclopédica embasa os conteúdos comunicáveis e inteligíveis, e a competência sociocomunicativa é que provê os recursos de uma interação social bem-sucedida.

Nas formas de concepção interativa, a língua e o texto por si não são produtos prontos e acabados, mas precisam da relação com o outro para existir. Conforme Azeredo (2014), pela língua o homem exerce um poder de significação que transcende a função de nomear os dados “objetivos” de sua experiência cotidiana: o papel da linguagem na expressão “de conceitos potencialmente significativos” torna o ser humano capaz de criar os universos de sentido que circulam na sociedade sob a forma de enunciados/textos.

No construto teórico até aqui feito, e considerando as afirmações de Azevedo (2014), a língua é uma forma de conhecimento e um meio de construir, estabelecer, manter e modificar relações com os outros. Dessa forma, a interação das pessoas, com vista à troca de conteúdos e à respectiva produção de sentido, requer, portanto, antes de qualquer coisa, que haja entre elas um acordo ou entrosamento sobre a representação que fazem do evento em que estão tomando parte. Este acordo é decisivo para uma definição dos limites da significação que atribuem às palavras e expressões que empregam. Logo, as palavras, o texto e o discurso, apresentam a forma de quem os enuncia e reúne as informações relevantes para a intenção.

Nessa perspectiva textual, podemos considerar, conforme Castilho e Elias (2012), que os advérbios funcionam como conectivos sentenciais e se prestam também a conectar as unidades discursivas da língua falada, a que correspondem os parágrafos na língua escrita. Com os segmentos textuais, eles podem localizar esses segmentos no tempo e no espaço do discurso e ainda estabelecer relações (de causa e consequência, entre outros).

## 4 FUNÇÕES TEXTUAL-INTERATIVAS DAS EXPRESSÕES ADVERBIAIS DÊITICAS TEMPORAIS NAS NOTÍCIAS

Como forma de apresentar as funções textual-interativas das expressões adverbiais temporais dêiticas, organizamos a seção de análise deste trabalho da seguinte maneira: 1) apresentaremos uma definição geral a respeito dos advérbios dêiticos; 2) comentaremos sobre as funções das expressões adverbiais nas notícias, nesse caso, os advérbios em um sentido geral; 3) explicaremos as funções das dêixis adverbiais temporais na manchete e no subtítulo, no *lide* e no corpo do texto; e, por fim, 4) apresentamos uma síntese analítica.

Com a seção organizada desta maneira, temos uma análise mais detalhada e organizada, visto que cada parte da estrutura da notícia tem, do ponto de vista semântico e pragmático, intenções diferentes. Para uma melhor organização, iremos numerar as notícias de 1 a 10.

Utilizamos o termo expressões adverbiais para nos referirmos aos sintagmas nominais e preposicionais que funcionam como advérbio, a exemplo dos substantivos juntos das preposições, as quais funcionam como transpositores. Esses termos são chamados por alguns autores, como Bechara (2015) e Castilho e Elias (2012), de adverbiais. Em relação aos advérbios constituídos por uma única palavra, chamamos apenas de advérbio dêítico.

### 4.1 Comentário geral sobre os advérbios dêiticos

Como já indicado, consideramos que os advérbios dêiticos “são aqueles que localizam no espaço ou no tempo um indivíduo ou um evento expresso pelo verbo” (Castilho; Elias, 2012, p. 272), ou seja, se referem a lugar e tempo. Consideramos que o termo “dêítico” ou “dêixis” corresponde a um acréscimo na nomenclatura e não uma nova forma de abordagem. Para explicar essa referência dêítica, observemos este exemplo: “**Aqui**, não para de chover”. Só conseguimos entender o que está sendo dito se soubermos de onde a pessoa que fez essa afirmação está falando. Ou seja, é preciso de uma informação que está fora do texto (exofórica) para saber o lugar que o **aqui** está se referindo, nesse sentido, uma referência dêítica. Para os linguistas funcionalistas, como Castilho e Elias (2012, p. 272), “dêixis são expressões adverbiais que têm a propriedade de apontar para as pessoas do discurso (como eu, você, nós) o lugar ocupado por elas (aqui, ali)”. Logo, são as expressões adverbiais que conhecemos tradicionalmente como advérbios de lugar e de tempo.

Em relação aos advérbios dêiticos encontrados nas notícias, foi notado que há uma harmonia na quantidade de seus aparecimentos (tanto aparecem os dêiticos de tempo como os

de lugar). A principal função exercida por esses advérbios, além de precisar os fatos para o leitor, foi de organizar o texto de acordo com a sucessão dos acontecimentos.

## 4.2 Funções das expressões adverbiais em notícias

Para a posterior análise dos dados, utilizamos o termo “expressões adverbiais dêiticas temporais” para nos referirmos às unidades de sentido ou sintagmas nominais e preposicionais que exercem a função adverbial de tempo. Já para os advérbios “puros” compostos por uma só palavra ou locuções, como “hoje”, “depois”, “muito cedo” e “agora”, utilizamos o termo “advérbios dêiticos temporais”. Embora pareça redundante utilizar a palavra “temporal” depois de dêitico, achamos necessário, pois, como já abordado na fundamentação teórica, advérbios dêiticos são “os que situam em uma perspectiva de tempo ou de lugar a ação ou o evento expresso pelos verbos a que se aplicam” (Castilho; Elias, 2012, p. 252). Por isso, vemos a necessidade de explicar que analisamos apenas os que se referem ao tempo.

### 4.2.1 Na manchete e no subtítulo

Na notícia 1 (Anexo A), cuja manchete ou título é “Caso Braiscompany: o prejuízo de R\$ 2 bilhões, um casal em fuga e a angústia dos investidores”, não foram encontradas expressões adverbiais dêiticas temporais. Compreendemos que, do ponto de vista pragmático, essa ausência seja justificada pela função principal da manchete em chamar atenção do leitor e não apresentar um detalhamento. Embora a expressão “em fuga” tenha sentido adverbial, que dá a ideia de como o casal está no momento, vamos nos deter apenas às expressões temporais, pois esse é o escopo de análise nas notícias selecionadas.

No subtítulo da mesma notícia, vemos: “Nesta semana, o esquema de Antônio Ais e Fabrícia Campos na Braiscompany ganhou o noticiário por vários motivos”. Uma pequena parte do título é detalhada, bem como a notícia é situada no tempo por meio do uso da expressão adverbial dêitica temporal “nesta semana”, o que revela a atualidade do fato noticiado.

Quanto à notícia 2 (Anexo B), com manchete “Prisão de ex-funcionários indica rota de fuga dos donos da Braiscompany” e subtítulo “Ex-funcionários da Braiscompany tentavam ingressar em território argentino”, não foram identificadas expressões adverbiais dêiticas temporais. Entretanto, considerando a importância de determinar a temporalidade do acontecimento divulgado, constatamos que o verbo no pretérito imperfeito “tentavam” exerce tal função.

No título da notícia 3 (Anexo C), “Investigação na Braiscompany da PF e MPF mira R\$1,5 bilhão”, também não foram identificadas expressões adverbiais dêiticas temporais. Em seu subtítulo, “Volume de recursos foi movimentado nos últimos quatro anos”, verificamos que a expressão adverbial dêitica temporal “nos últimos quatro anos” foi utilizada para indicar o período de tempo em que os recursos foram movimentados pela empresa.

A notícia 4 (Anexo D) tem como título “De patrocinadores do São João a foragidos da Justiça: as reviravoltas da vida e os donos da Braiscompany”, no qual também não foram encontradas expressões adverbiais dêiticas temporais. No subtítulo, “Donos da Braiscompany continuam foragidos da Justiça”, é esclarecido que os proprietários da empresa citada seguem foragidos, e apenas o verbo ‘continuar’ permite compreender uma perspectiva de tempo.

Na manchete da notícia 5 (Anexo E), “Braiscompany será investigada em CPI das Pirâmides na Câmara e é alvo de ação do MPPB”, como nas anteriores, não encontramos expressões adverbiais dêiticas temporais. O mesmo ocorre com o subtítulo “As empresas, segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo a Braiscompany, teriam realizado operações fraudulentas com moedas digitais”.

Na manchete e no subtítulo da notícia 6 (Anexo F), respectivamente “MPPB ajuíza ação contra sócios e grupo econômico da Braiscompany” e “Promotor de Justiça requer manutenção das cautelares, reparação de danos aos consumidores e danos morais coletivos. Sócios da Braiscompany seguem foragidos”, novamente não foram identificadas expressões adverbiais dêiticas temporais.

O mesmo é constatado na notícia 7 (Anexo G), em “Caso Braiscompany: MP-Procon recebe mais de 3,3 mil denúncias e contratos envolveriam R\$ 258 milhões” e “Órgão do MPPB inicia nova fase da investigação com análise qualitativa das informações fornecidas por reclamantes e coletadas no inquérito civil”, título e subtítulo, na ordem.

Na manchete da notícia 8 (Anexo H), “MPPB diz que vai acionar Justiça contra Braiscompany”, não foram encontradas expressões adverbiais dêiticas temporais. Já no subtítulo, “Promotor disse que apurações ‘avançaram muito nos últimos dias, com informações que reforçam a necessidade de judicialização’”, a expressão adverbial dêitica temporal “nos últimos dias” situa a informação em relação ao tempo das investigações, apontando que os dados expostos na notícia são recentes.

Assim como já apontado em outras manchetes e subtítulos, nessas partes da notícia 9 (Anexo I), não são utilizadas expressões adverbiais dêiticas temporais, sendo a primeira “Equipe de Antônio Ais, da Braiscompany, é presa pela Interpol” e a segunda “Vítor Hugo,

integrante de marketing da Braiscompany, é preso pela interpol, intensificando a busca por Antônio Neto Ais e Fabrícia Campos”.

Por fim, no título da notícia 10 (Anexo J), “Leilão de bens ligados à Braiscompany acontece nesta quarta-feira”, a expressão adverbial dêitica temporal “nesta quarta-feira” foi utilizada como estratégia para atrair a atenção do leitor, pois especifica, logo de início, junto às letras de fontes maiores, o dia em que algo acontecerá, antes mesmo do *lide* da notícia. No subtítulo, “Podem participar do leilão pessoas físicas e jurídicas que estejam com situação regularmente constituídas. O segundo dia de leilão acontecerá no dia ‘6 de julho’”, percebemos um detalhamento do título e o acréscimo de uma informação nova expressa pela expressão adverbial dêitica temporal “no dia 6 de junho”.

São pontuais, portanto, os casos de localização temporal por advérbios nas manchetes e nos subtítulos das notícias, provavelmente por seu caráter mais conciso e direto de informações.

#### 4.2.2 No lide

No lide da notícia 1 (Anexo A), encontramos:

Em nota sobre a Operação Select II, deflagrada nesta quinta-feira (18), a Polícia Federal informou que os prejuízos dos investidores de criptomoedas ligados à empresa Braiscompany já chegam a R\$2 bilhões, em 4 anos. A própria Polícia havia divulgado oficialmente R\$1,5 bilhão. (Jornal da Paraíba)

É possível observar que o texto vai trazendo detalhes, e a notícia vai ficando mais rica de informações, o que corresponde à função dessa parte do texto. No subtítulo, localiza-se o fato com a expressão “nesta semana”. Já no lide, é menos genérico o tempo do acontecido, com a expressão “nesta quinta-feira”. Enquanto esta expressão especifica a investigação da polícia sobre a empresa golpista, a expressão “em 4 anos” é responsável por informar quanto tempo durou o funcionamento da empresa.

Na notícia 2 (Anexo B), o lide é:

A prisão de três ex-funcionários da Braiscompany, na última sexta-feira, pode indicar a rota de fuga feita pelos donos do empreendimento, Antônio Inácio da Silva Neto e Fabrícia Farias. A hipótese mais provável, já delineada aqui no Blog por investigadores, é que o casal tenha saído do país por uma fronteira física da América do Sul. (Jornal da Paraíba)

A expressão adverbial dêitica temporal “na sexta-feira” está neste período para poder responder a uma das quatro tradicionais perguntas do lide (quem? o quê? quando? onde?). Nesse caso, ela responde à pergunta “quando?”, ou seja, situa para o leitor no tempo do fato ocorrido.

Na notícia 3 (Anexo C), o lide é:

A operação de hoje deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal na Braiscompany mira volumes estratosféricos de criptoativos: o equivalente a R\$ 1,5 bilhão nos últimos quatro anos, segundo a PF. (Jornal da Paraíba)

O advérbio dêitico de lugar “hoje” situa o evento no tempo em que está acontecendo, enquanto a expressão adverbial temporal dêitica “nos últimos quatro anos” indica a duração do evento em um período de tempo.

No lide da notícia 4 (Anexo D), temos:

Há um ano na lista dos principais patrocinadores do maior São João do Mundo, de Campina Grande, estavam a empresa Braiscompany e seus sócios, Antônio Inácio da Silva Neto e Fabrícia Farias. No Parque do Povo, um camarote localizado numa posição privilegiada atraía a atenção de muitos pelo luxo e também convidados – famosos do país e até autoridades. (Jornal da Paraíba)

A expressão de sentido adverbial dêitica temporal “Há um ano” marca o tempo em que os donos da empresa investigada ficaram na lista dos principais patrocinadores do Maior São João do Mundo.

No lide da notícia 5 (Anexo E), temos:

A empresa Braiscompany será uma das 11 investigadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados. A CPI foi autorizada ontem pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). (Jornal da Paraíba)

O advérbio dêitico temporal “ontem” aponta para o período inicial das investigações, com o início de uma CPI.

No lide da notícia 6 (Anexo F), há:

O Ministério Público da Paraíba (MPPBO ajuizou, nesta quinta-feira (18), uma ação civil pública, junto à 11ª Vara Cível de João Pessoa, contra o grupo econômico da Braiscompany, formado por seis empresas, além de seus sócios

administradores, Antônio Inácio da Silva Neto, conhecido como Antônio Ais, e Fabricia Farias Campos. (Jornal da Paraíba)

Aqui, a expressão adverbial dêitica temporal “nesta quinta-feira” é responsável por informar quando o fato noticiado ocorreu.

No lide da notícia 7 (Anexo G), há:

O MP-Procon, órgão do Ministério Público da Paraíba (MPPB), recebeu 3.364 reclamações de pessoas que teriam contratos com a Braiscompany, empresa especializada em criptoativos. De acordo com as denúncias, o prejuízo causado gira em torno de R\$ 258,2 milhões. Os sócios da Braiscompany, Antônio Inácio da Silva Neto e Fabrícia Campos, são considerados foragidos da Justiça. (Portal Correio)

Diferentemente dos outros casos, aqui não foram encontradas expressões dêiticas temporais. A informação, que deveria ser completa no lide, não é completamente exposta nesse caso, constituindo-se um problema na redação desse texto.

O lide da notícia 8 (Anexo H) é:

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) informou nesta quinta-feira (9) que vai acionar a Justiça, na esfera cível, contra a empresa de investimentos Braiscompany, em Campina Grande. Clientes reclamam que não estão recebendo a remuneração mensal dos investimentos prevista em contratos. (Portal Correio)

A expressão adverbial dêitica temporal “nesta quinta-feira” especifica para o leitor o dia que o Ministério Público da Paraíba acionará a justiça, respondendo, assim, a uma das perguntas básicas a que o lide precisa responder.

O lide da notícia 9 (Anexo I) é:

Funcionários de Antônio Neto Ais, dono da Braiscompany, foram presos nesta sexta-feira (23), em uma região de fronteira. O nome deles e de Antônio Ais estão incluídos em difusão vermelha da Interpol, Organização Internacional de Polícia Criminal. (Portal Correio)

A expressão adverbial dêitica temporal “nesta sexta-feira” especifica para o leitor o dia em que os funcionários da empresa investigada foram presos em uma ação noticiada.

Por fim, o lide da notícia 10 (Anexo J) é:

Os investigados do caso Braiscompany terão alguns bens leiloados na manhã desta quarta-feira (28), a partir das 9h, de forma remota. O leilão foi

determinado pela Justiça Federal da Paraíba (JFPB) e tem o intuito de prevenir o desgaste dos imóveis, automóveis e embarcações arrecadados até o momento. (Portal Correio)

A expressão adverbial dêitica temporal “na manhã desta quarta-feira” foi utilizada novamente, assim como no título, para enfatizar o dia do leilão de bens ligados à Braiscompany. Adicionalmente, isso é feito de modo mais detalhado, a partir do uso da expressão adverbial dêitica temporal “a partir das 9h” e sem o uso do pronome demonstrativo “nesta”.

Isso posto, fica evidente, portanto, que os advérbios dêíticos temporais, no lide das notícias, colaboraram para a precisão de exposição dos fatos.

#### 4.2.3 No corpo do texto

No corpo do texto da notícia 1 (Anexo A), lê-se:

Na ação de hoje, foram apreendidas chaves de carros de luxo de pessoas ligadas à empresa. O objetivo da ação (desdobramento da Operação Halving), segundo a PF, foi combater a lavagem de dinheiro gerada por crimes contra o sistema financeiro e contra o mercado de capitais.

Nesta semana, o esquema de Antonio Ais e Fabrícia Campos ganhou o noticiário por vários motivos. Uma lancha devolvida a um investidor que conseguiu provar, uma entrevista de um ex-segurança falando sobre o paradeiro do casal pela América Latina. E ainda investimento do PCC na Brais e a oferta de “venda da fuga”

Enquanto fatos, boatos e especulações sobre o tema se misturam, quem investiu muito, ou o pouco que tinha de “gordura”, e se vangloriou dos rendimentos estratosféricos, sonha, angustiadamente, em ter o dinheiro de volta. Antes, cobram a prisão do casal que precisa se explicar.

Por enquanto, pelo menos ao que parece, eles continuam luxando esperando os advogados encontrarem uma solução para livrá-los do pior. (Jornal da Paraíba)

É possível perceber que os advérbios colaboram de maneira a trazer detalhes na medida em que o texto vai progredindo, pois, no subtítulo e no *lide*, as expressões adverbiais dêíticas temporais eram “nesta semana” e “nesta quinta-feira”. Já no corpo do texto, a expressão adverbial dêitica temporal é “na ação de hoje”, a qual situa os fatos no tempo de modo mais específico e atual. Essas três expressões funcionam também como blocos organizadores de três dos quatro momentos da notícia (subtítulo, *lide* e corpo). A partir do segundo parágrafo, identificamos o uso das expressões adverbiais dêíticas exercendo diferentes funções: “nesta semana” retoma a discussão do subtítulo; o advérbio “ainda” dá continuidade à ideia

apresentada no parágrafo. O item “antes” marca uma observação dos clientes que sofreram o golpe, desejam receber seu dinheiro de volta, mediante a prisão dos culpados.

No corpo do texto, os advérbios dêiticos de tempo ou expressões adverbiais dêiticas temporais identificados exercem outras funções que não as mesmas encontradas no subtítulo e no *lide*, posto que além de situar os fatos no tempo, retomam ideias, explicitam simultaneidade de fatos, colaboram para a progressão temática e textual e ainda funcionam como conectores de parágrafos.

No corpo da notícia 2 (Anexo B), lê-se:

Não à toa, conforme a PF, Victor Hugo, Sabrina Mikaelly e Arthur Barbosa foram detidos perto da fronteira com a Argentina.

Eles foram detidos pela Gendarmeria na aduana, quando tentavam entrar no território argentino, em momentos distintos.

Antônio Inácio e Fabrícia também estão com os nomes incluídos na lista da Interpol. Procurados pela Justiça desde fevereiro, dificilmente tentariam passar por portos ou aeroportos.

Provavelmente os dois podem estar acompanhando o desenrolar das investigações e das decisões judiciais de terras sul-americanas.

A operação investiga uma movimentação financeira de R\$ 2 bilhões feita pela Braiscompany em criptoativos. Dois mandados de prisão foram expedidos tendo como alvos o empresário, Antônio Neto, e a esposa dele, Fabrícia Farias Campos.

Na operação a Justiça Federal também determinou o bloqueio de bens e a suspensão parcial das atividades da empresa. (Jornal da Paraíba)

Nesse recorte, a expressão adverbial dêitica temporal “perto da fronteira com a Argentina” situa o local, ainda que genérico, onde os acusados foram detidos. Na expressão adverbial dêitica temporal “desde fevereiro”, identificamos uma delimitação da ação no tempo.

No corpo do texto da notícia 3 (Anexo C), não foram identificados advérbios dêiticos temporais. No corpo da notícia 4 (Anexo D), lê-se:

Uma reviravolta, porém, transformaria em lenda o ‘sonho’ de riqueza e glamour.

Investidos recorreram à Justiça denunciando a possível ‘fraude’ que, para a investigação, não passou de mais um esquema de pirâmide financeira.

Não se sabe ainda o paradeiro de Antônio Neto e Fabrícia Farias. Nem em quais condições estariam vivendo na condição de foragidos da Justiça.

Fato, porém, é que as reviravoltas da vida impuseram aos dois e à empresa dias pouco animadores. Do São João do ano passado até hoje o império perdeu muito menos que 365 dias. Ingênuo é ainda quem continua a acreditar em prosperidade meteórica. Em riqueza sem dedicação, suor e trabalho.

A operação investiga uma movimentação financeira de R\$2 bilhões feita pela Braiscompany em criptoativos. Dois mandados de prisão foram expedidos tendo como alvos o empresário, Antônio Neto, e a esposa dele, Fabrícia Farias

Campos. Na operação a Justiça Federal também determinou o bloqueio de bens e a suspensão parcial das atividades da empresa. Oito mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Campina Grande, João Pessoa e São Paulo. (Jornal da Paraíba)

A partir do trecho recortado, vemos que o advérbio temporal dêitico de lugar “ainda” expressa uma ideia de imprecisão quanto ao paradeiro dos acusados. Já a expressão adverbial dêitica temporal “do ano passado” e o advérbio dêitico temporal “hoje” indicam a duração do fato noticiado, assim como a expressão “muito menos que 365 dias”.

No corpo do texto da notícia 5 (Anexo E), lê-se:

Os parlamentares vão investigar pirâmides financeiras que usam criptomoedas como isca para atrair vítimas. Ainda não foi definida a data para instalação. A CPI terá prazo de 120 dias, prorrogável por até 60 dias.

Braiscompany será investigada em CPI das Pirâmides na Câmara e é alvo de ação do MPPB. As empresas, segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), teriam realizado operações fraudulentas com moedas digitais.

De acordo com o site InfoMoney, entre as empresas estão a Atlas Quantum, baseada em São Paulo, que dizia ser uma plataforma de arbitragem de criptomoedas que operava Bitcoin (BTC) por meio de um suposto robô de investimento. Em 2019, parou de pagar os investidores, deixando um prejuízo estimado de US\$ 7 bilhões a 200 mil pessoas. O negócio foi processado pela CVM e é alvo de investigação da Polícia Federal.

A Zero10 Club, que depois mudou o nome para Genbit, prometia supostos rendimentos fixos de 15% ao mês aos investidores. Não pagou. Em 2019, o Ministério Público de São Paulo entrou com ação de R\$ 1 bilhão contra a empresa, baseada em Campinas (SP). A estimativa é que 45 mil pessoas tenham perdido dinheiro no esquema.

O Trader Group, localizado em Serra (ES), é um esquema fraudulento de criptomoedas que ruiu em maio de 2019, no âmbito da Operação Madoff da Polícia Federal. O negócio emitiu de forma irregular R\$ 38,2 milhões, segundo a CVM, que multou a empresa em R\$ 14 milhões dentro de um processo administrativo sancionador.

A paraibana Braiscompany atraiu centenas de investidores em CG e pelo país prometendo rendimentos que passavam dos 8%. Em dezembro do ano passado deixou de pagar aos clientes. Segundo a PF, nos últimos 4 anos, foram movimentados valores equivalentes a aproximadamente R\$ 2 bilhões em criptoativos, em contas vinculadas aos suspeitos.

Em fevereiro de 2023, a Polícia Federal deflagrou a Operação Halving, com o objetivo de combater crimes contra o sistema financeiro e o mercado de capitais, na sede e em endereços ligados à empresa paraibana Braiscompany. De lá para cá, já foram deflagradas mais duas operações: Select I e Select II, com buscas e apreensões em endereços ligados aos donos Antônio Ais e Fabrícia Campos e gerentes da empresa. Os dois estão foragidos. (Jornal da Paraíba)

Diante desse trecho da notícia 5, vemos que o advérbio dêitico temporal “ainda” tem o mesmo significado de “até o momento” e “por enquanto”. A expressão adverbial dêitica

temporal “por até 60 dias” situa o limite de tempo do que está sendo informado. As expressões adverbiais “em 2019”, “em maio de 2019”, “em dezembro do ano passado”, “em fevereiro de 2023” e “de um ano” informam o tempo exato do dado exposto. Por fim, as expressões adverbiais dêiticas temporais “nos últimos quatro anos” e “de lá para cá” indicam uma perspectiva de tempo decorrido, do passado até a data de publicação da notícia.

No corpo da notícia 6 (Anexo F), lê-se:

[...]

Os fatos envolvendo a empresa com sede em Campina Grande estão sendo investigados no inquérito civil, que apura em sua integralidade reclamações de consumidores contra a Braiscompany Soluções Digitais e Treinamentos, a partir do atraso no pagamento dos contratos de gestão temporária de criptoativos, desde o fim do ano passado. De início, os sócios alegaram aos seus clientes que o atraso era decorrente de limitações de pagamento da Binance (empresa corretora de criptomoedas) e que seria regularizado, o que não ocorreu. Em audiência extrajudicial, a Binance esclareceu que a Braiscompany nunca possuiu conta como pessoa jurídica e que havia contas de pessoas físicas, entre elas a da sócia administradora, Fabrícia, e que a Braiscompany não precisava da Binance para a realização dos pagamentos. Os sócios não compareceram às audiências. Para atender o alto fluxo de reclamações dos consumidores, o MP-Procon elaborou e disponibilizou um formulário online, o qual recebeu 3.364 respostas, entre os dias 2 e 31 de março de 2023. As informações foram analisadas, a partir das quais foi identificado um prejuízo de R\$ 258.252.638,31.

[...]

Pirâmide financeira e desfazimento patrimonial

Para o MPPB, o empreendimento da Braiscompany possui características essenciais basilares a uma pirâmide, em especial a promessa de rendimentos anormalmente altos, a agressiva captação de clientes e a forte evidência de que os resultados da empresa se devem muito mais aos aportes financeiros dos contratantes que chegaram em momento posterior, do que à receita gerada pela atividade negocial desenvolvida. Por este motivo e outros, um dos pedidos do MPPB foi a desconsideração da personalidade jurídica da empresa em busca da verdade real dos fatos. O Ministério Público também apurou que a Braiscompany promoveu um desfazimento patrimonial, quando, por exemplo, transferiu um jato de dois motores, modelo 400A, em meio às acusações de fraude. A aeronave custa, em média, R\$ 5 milhões. Na ação cautelar, ajuizada pelo MPPB, em 16 de fevereiro deste ano, foi requerido o bloqueio de R\$ 45,1 milhões, verificando-se a insuficiência do saldo nas contas, restando bloqueados a quantia irrisória de R\$ 200,07, em contas do casal. Principais pedidos do MPPB à Justiça: Vídeos mais assistidos do g1 Paraíba A citação dos demandados, sendo a empresa requerida na pessoa de seu representante legal para, querendo, contestarem a ação, sob pena de revelia e confissão; 1. 2. A manutenção, até o julgamento final da ação civil pública, das medidas cautelares deferidas; A desconsideração da personalidade jurídica das empresas constantes no polo passivo, haja vista a confusão do quadro societário destas e o desfazimento patrimonial já constatado na ação cautelar, de modo a permitir o descortinamento da realidade patrimonial; 3. O julgamento totalmente procedente da ação, reconhecendo-se a conduta ilícita dos requeridos, condenando-os nos seguintes termos: restituição integral dos

danos causados aos consumidores, individualmente identificados ou identificáveis, contemplando: a devolução dos valores aplicados pelos consumidores na celebração dos contratos; o lucro cessante, compreendido pelos valores prometidos em contrato; a multa contratual no valor de 30%; o dano moral e a correção monetária respectiva. 4. A condenação da empresa demandada e de seus sócios, por danos morais coletivos no montante de R\$ 20 milhões, tendo por base a função punitiva, aliada ao caráter preventivo, levando em consideração o porte econômico da empresa e os bens jurídicos afetados. (Jornal da Paraíba)

Nesse recorte, verificamos que a expressão adverbial dêitica temporal “desde o fim do ano passado” situa a duração em que o fato ocorre. Em “de início”, identificamos uma expressão adverbial dêitica temporal utilizada a fim de organizar os fatos apresentados, ou seja, funciona como um operador/conector textual que delimita o início de um assunto. A expressão adverbial dêitica temporal “entre os dias 2 e 31 de março de 2023” indica a duração do fato noticiado. Por último, destacamos o uso das expressões adverbiais dêiticas temporais “em fevereiro deste ano” e “até o julgamento final da ação civil pública”, em que a primeira situa exatamente quando o fato aconteceu, e a segunda informa o limite de tempo para a situação indicada ocorrer.

No corpo do texto da notícia 7 (Anexo G), lê-se:

Com as informações obtidas durante a investigação, o MP-Procon iniciará uma nova fase procedimental, na qual poderá adotar outras medidas judiciais, além da ação cautelar que já tramita na Justiça. O diretor do órgão, promotor Romualdo Tadeu de Araújo Dias, explica que está sendo realizada uma análise qualitativa das informações e da documentação à disposição do MPPB.

“Estamos verificando a possibilidade de novas diligências, bem como a necessidade da adoção de outras medidas judiciais na esfera cível, pleiteando o reconhecimento de irregularidades de natureza consumerista e eventuais danos causados à coletividade”, diz. Ainda de acordo com informações repassadas pelo MP-Procon, das pessoas que informaram o número de contratos firmados com a Braiscompany, 1.713 disseram que tinham apenas um (o correspondente a 51% do total). No entanto, houve consumidores que informaram ter feito mais de uma transação com a empresa. Dentre outras situações, 852 relataram ter dois contratos (25,5%); 343 disseram possuir três contratos (10,4%); 164, quatro (4,9%); e 96 reclamantes disseram possuir cinco contratos (2,9%).

A investigação contra a Braiscompany no MPPB decorre de inquérito civil instaurado em fevereiro deste ano, após denúncias sobre o descumprimento de contratos celebrados com a empresa de criptoativos, com sede no município de Campina Grande.

No dia 16 de fevereiro, o órgão ministerial ajuizou uma ação cautelar e o Juízo da 11ª Vara Cível de João Pessoa concedeu, em parte, medidas de restrições pedidas pelo MPPB, como o bloqueio de valores em contas bancárias e aplicações financeiras e o sequestro de bens em nome da empresa e de seus responsáveis.

Ainda dentro das providências assecuratórias, o Ministério Público apurou a existência de outras contas bancárias em nome da empresa e de sócios. O bloqueio desses valores está sob a análise do Judiciário. As medidas visam garantir a reparação dos danos causados aos consumidores. (Portal Correio)

Desse excerto, destacamos o uso da expressão adverbial dêitica temporal “durante a investigação”, que expressa o tempo em que as informações foram obtidas. A expressão adverbial dêitica temporal “em fevereiro deste ano” situa o mês em que o fato notificado aconteceu. Identificamos, ainda, que a expressão adverbial dêitica temporal “após denúncias sobre o descumprimento de contratos celebrados com a empresa de criptoativos” aponta no texto a sucessão dos fatos apresentados. Destacamos também o uso da expressão adverbial dêitica temporal “no dia 16 de fevereiro”, que especifica o dia do acontecimento informado na notícia. Por fim, vemos que o advérbio dêitico temporal “ainda” indica a continuidade do fato apresentado.

No corpo da notícia 8 (Anexo H), lê-se:

O promotor de Justiça de Campina Grande e diretor-regional do MP-Procon, Sócrates da Costa Agra, disse que as apurações “avançaram muito nos últimos dias, com informações que elucidam a atividade da empresa Braiscompany e que reforçam a necessidade de judicialização”. “Esta semana, tivemos acesso a informações importantes e imprimimos um ritmo mais acelerado à apuração. Acreditamos que até a próxima semana, acionaremos a Justiça, na esfera cível. Até agora, tudo corrobora para a necessidade da deflagração de uma ação civil pública, a fim de resguardar os direitos dos consumidores e reparar os danos causados à coletividade”, disse. Sobre acionar a empresa na esfera criminal, o promotor de Justiça explicou que essa parte da investigação não é de atribuição dele e que, possivelmente, encaminhará o procedimento para apuração junto ao órgão competente do MPPB. (Portal Correio)

Nesse trecho, verificamos a presença das expressões adverbiais dêiticas temporais “nos últimos dias” e “esta semana”, que funcionam como forma de atualizar o leitor sobre o andamento das investigações de que a notícia trata, sendo a primeira com sentido temporal genérico e a segunda, mais específico. A expressão adverbial dêitica temporal “até a próxima semana” expressa o tempo limite para o acontecimento informado se realizar. Por fim, a expressão adverbial dêitica temporal “até agora”, de modo semelhante à anterior, delimita um tempo, que nesse caso é o presente da data de publicação da notícia.

No corpo do texto da notícia 9 (Anexo I), não identificamos expressões adverbiais dêiticas temporais. No corpo da notícia 10 (Anexo J), lê-se:

A Justiça informou que serão realizados dois leilões. Nesta quarta-feira, os bens ficarão disponíveis pelo preço de avaliação. O segundo leilão acontecerá no dia 6 de julho, com os bens podendo ser comprados por um preço que não seja menor do que 80% do avaliado.

Podem participar do leilão pessoas físicas e jurídicas que estejam com situação regularmente constituídas.

[...]

Entenda o caso

A Operação Halving investiga crimes contra o sistema financeiro e contra o mercado de capitais. A crise na Braiscompany se tornou pública depois que clientes denunciaram atrasos no pagamento mensal de valores previstos nos contratos de investimento. Investigações apontam que nos últimos 4 anos foram movimentados valores equivalentes a aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em criptoativos, em contas vinculadas aos suspeitos. (Portal Correio)

Por fim, na última notícia que compõe o *corpus*, identificamos que há duas expressões adverbiais dêiticas temporais, “nesta-quarta” e “no dia 6 De julho”, às quais indicam ao leitor os dias para os acontecimentos noticiados ocorrerem. No último parágrafo do corpo desta notícia, foi feito um resumo a fim de contextualizar o caso noticiado; para isso, foram utilizados o advérbio dêítico de tempo “depois” e a expressão adverbial dêítica temporal “nos últimos 4 anos”, o primeiro delimitando o momento em que uma ação gerou outra, e a segunda apontando a durabilidade do tempo das movimentações em criptoativos nas contas vinculadas dos suspeitos.

De um modo geral, podemos considerar que os advérbios e adverbiais dêíticos temporais se comportam, no corpo da notícia, de maneiras distintas: situam o leitor em relação ao tempo dos acontecimentos (duração), delimitam os fatos (com precisão ou imprecisão) e organizam-nos no texto, de acordo com a progressão de tempo dos acontecimentos.

### 4.3 Síntese analítica

Com base na análise de cada elemento das notícias que compõem o *corpus*, podemos afirmar que, de forma geral, no primeiro texto, os advérbios dêíticos ou expressões adverbiais dêiticas temporais colaboraram com a progressão e aprofundamento do conteúdo noticiado. Assim, em cada parte da estrutura (manchete, subtítulo, lide e corpo) foram responsáveis por indicar o tempo dos fatos noticiados, contribuindo com o detalhamento dos acontecimentos.

A partir da segunda notícia, verificamos que esses advérbios não obedeceram a uma regra ou comportamento e foram identificados ou não, distribuídos nas partes da notícia. Diante disso, observamos que, nas notícias em que foram identificados menos advérbios, constatou-se um maior grau de concisão. Tais características podem ser atribuídas ao estilo do redator, sendo

as notícias do *Portal Correio* mais próximas da forma descrita. Nos textos do *Jornal da Paraíba*, foi possível verificar uma menor regularidade no uso dos advérbios temporais, bem como uma discussão mais prolongada.

Por fim, podemos afirmar que, de alguma forma, os advérbios dêiticos temporais nas notícias funcionam como enriquecedores das respostas às perguntas “quem?”, “o quê?”, “quando?” e “onde?” em relação ao fato noticiado. Ademais, percebemos que, quando não aparecem no título ou subtítulo, precisam aparecer no lide ou no corpo. Quando aparecem no título e ainda no subtítulo e mesmo assim ainda aparecem no restante do texto, tornam-no mais enfático.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como forma de compreensão das funções textual-interativas dos advérbios no gênero notícia, foi necessária a busca de uma concepção de texto, textualização, gênero e advérbio, especialmente ancorados na linguística moderna. Para tanto, depois da definição do objeto de pesquisa e da seleção dos dados a serem analisados, escolhemos o método de análise a fim de conseguirmos atingir os objetivos geral e específicos de analisar o comportamento textual-interativo de advérbios, identificando-os e categorizando-os a partir de valores semânticos e textuais; explicando seus funcionamentos no processo de textualização. Embora tenha havido a separação/fragmentação das partes da notícia para a realização da análise, isso não foge de uma análise textual, tendo em vista que as palavras analisadas foram observadas considerando o meio de circulação, condição de produção e relação entre as partes dos respectivos textos.

Foi possível perceber que os advérbios exercem diferentes funções daquelas que conhecemos pela ótica da gramática tradicional. Quando analisados em textos de notícias, além de precisarem e delimitarem os fatos, conectam parágrafos, colaboram para a progressão textual, retomam discussões como processo de anáfora e ainda enriquecem as informações do texto. Com relação a sua posição, foi notada uma vasta possibilidade de mobilidade, assim como já esperado devido às informações adquiridas pelos teóricos aqui abordados.

Podemos afirmar, ainda, com relação ao ensino de português, que esses dados ajudam a refletir sobre o ensino da classe de palavras (advérbio) voltado para o texto. Porque, na perspectiva textual, considerando os gêneros, o potencial funcional das palavras fica mais rico, no que se diz respeito à capacidade de exercerem múltiplas funções, o que permite uma reflexão: por que continuar o ensino de gramática com frases soltas, se ele não é suficiente para explorar a riqueza das palavras de nossa língua? Nessa perspectiva textual, o estudo gramatical é feito de modo a levar em consideração a relação da gramática em uso e a língua em funcionamento.

## REFERÊNCIAS

- AZEREDO, J. C. de. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2014.
- BAGNO, M. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
- BASÍLIO, M. Classes de palavras e categorias lexicais. *In*: BASÍLIO, M. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011. p. 17-21.
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- CASTILHO, A. T.; ELIAS, V. M. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.
- CUNHA, M. A. F. da C; OLIVEIRA, M. R. de; MARTELOTTA, M. E. (orgs.). **Linguística funcional: teoria e prática**. São Paulo: Parábola, 2015.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- ILARI, R. *et al.* Considerações sobre a ordem dos advérbios. *In*: CASTILHO, A. T. (org.) **Gramática do português falado I: a ordem**. Campinas: UNICAMP, 1993
- LAGE, N. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 1999.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MASCARENHAS, S. A. (org.). **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis, RJ : Vozes, 2016.
- PERINI, M. A. Princípios de taxonomia. *In*: PERINI, M. A. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 2005. p. 307-318.
- PINILLA, M. A. Classes de palavras. *In*: VIEIRA, S. R; BRANDÃO, S. F. (orgs.). **Ensino de gramática: descrição e uso**. São Paulo: Contexto, 2013. p. 171-185.
- ROCHA LIMA, C. H. da. **Gramática. Normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2014.

## ANEXOS

## ANEXO A

30/03/2023, 11:42

Caso Braiscompany e prejuízo de R\$ 2 bilhões, um casal em fuga e angústia dos investidores

30/03/2023, 11:42

Caso Braiscompany e prejuízo de R\$ 2 bilhões, um casal em fuga e angústia dos investidores

Conversa Política

Angélica Nunes Laerte Cerqueira

Compartilhe

18 de março de 2023 10:34

### Caso Braiscompany: o prejuízo de R\$ 2 bilhões, um casal em fuga e a angústia dos investidores

Nesta semana, o esquema de Antônio Ais e Fabricia Campos na Braiscompany ganhou o noticiário por vários motivos.



Em nota sobre a Operação Select II, divulgada nesta quinta-feira (16), a Polícia Federal informou que os prejuízos dos investidores de criptoativos ligados à empresa Braiscompany já chegam a R\$ 2 bilhões, em 4 anos. A própria Polícia havia divulgado oficialmente R\$ 1,5 bilhão.

Na ação de hoje, foram apreendidas chaves de carros de luxo de pessoas ligadas à empresa. O objetivo da ação (desdobramento da Operação Hacking), segundo a PF, foi combater a lavagem de dinheiro gerada por crimes contra o sistema financeiro e contra o mercado de capitais.

Nesta semana, o esquema de Antônio Ais e Fabricia Campos ganhou o noticiário por vários motivos. Uma lanterna devolvida a um investidor que conseguiu provar, uma entrevista de um ex-segurança falando sobre o paradeiro do casal pela América Latina. E ainda investimento do PCC na Brasil e a oferta de "venda da fuga".

30/03/2023, 11:42

Caso Braiscompany e prejuízo de R\$ 2 bilhões, um casal em fuga e angústia dos investidores

30/03/2023, 11:42

Caso Braiscompany e prejuízo de R\$ 2 bilhões, um casal em fuga e angústia dos investidores

Enquanto fatos, boatos e especulações sobre si tenta se misturar, quem investiu muito, ou o pouco que tinha de "gordura", e se vangloriou dos rendimentos astronômicos, sonha, angustiadamente, em ter o dinheiro de volta. Aíás, cobra a grana do casal que precisa se explicar.




Por enquanto, pelo menos ao que parece, [eles continuam vivendo esperando os advogados encontrarem uma solução para livrá-los do pior.](#)



Laerte Cerqueira

Graduado em Comunicação (UFF), mestre em Jornalismo (UFF), autor de, com a Fundação Perseu Abramo, do livro "Brasil: o espetáculo da corrupção" (Editora Record), 2010. É repórter, autor e comentarista político das TVs Liberdade e Fênix e da Rádio Jovem Jovem.

Angélica Nunes

Jornalista formada pela UFFA, com mestrado em Direito (UNPA). Atua na cobertura política no canal de YouTube, no GBA e nas TVs Cabo Branco e Fênix.

Deixe um comentário

Comentário \*

Nome \*

## ANEXO B

02/07/2023, 12:23

Prisão de ex-funcionários indica rota de fuga dos donos da Braiscompany

Início > **Pleno Poder** > Prisão de ex-funcionários indica rota de fuga dos donos da Braiscompany

Pleno Poder

Compartilhe

WhatsApp Telegram Facebook Twitter LinkedIn Email

26 de junho de 2023 | 11:24

## Prisão de ex-funcionários indica rota de fuga dos donos da Braiscompany

Ex-funcionários da Braiscompany tentavam ingressar em território argentino



Antônio Neto Ais e Fabrícia Ais, sócios da Braiscompany

A [prisão de três ex-funcionários da Braiscompany](#), na última sexta-feira, pode indicar a rota de fuga feita pelos donos do empreendimento, Antônio Inácio da Silva Neto e Fabrícia Farias. A hipótese mais provável, [já delineada aqui no Blog por investigadores](#), é que o casal tenha saído do país por uma fronteira física da América do Sul.

Não à toa, conforme a PF, Victor Hugo, Sabrina Mikaely e Arthur Barbosa foram detidos perto da fronteira com a Argentina.

João Paulo Medeiros

18

https://portal.gpnet.com.br/pl/coluna/pleno-poder/prisao-de-ex-funcionarios-indica-rota-de-fuga-dos-donos-da-braiscompany/

02/07/2023, 12:23

Prisão de ex-funcionários indica rota de fuga dos donos da Braiscompany

procurados pela Interpol.

Eles foram detidos pela Gendarmeria na aduana, quando tentavam entrar no território argentino, em momentos distintos.



Antônio Inácio e Fabrícia também estão com os nomes incluídos na lista da Interpol. [Procurados pela Justiça desde fevereiro](#), dificilmente tentariam passar por portos ou aeroportos.

Provavelmente os dois podem estar acompanhando o desenrolar das investigações e das decisões judiciais de terras sul-americanas.



Bens ligados a investigados da Braiscompany vão passar por leilão - Divulgação Braiscompany

### A investigação na Braiscompany



A operação investiga uma movimentação financeira de R\$ 2 bilhões feita pela Braiscompany em criptoativos. [Dois mandados de prisão foram expedidos tendo como alvos](#) o empresário, Antônio Neto, e a esposa dele, Fabrícia Farias Campos.

Na operação a Justiça Federal [também determinou o bloqueio de bens e a suspensão](#) parcial das atividades da empresa.

28

https://portal.gpnet.com.br/pl/coluna/pleno-poder/prisao-de-ex-funcionarios-indica-rota-de-fuga-dos-donos-da-braiscompany/

## ANEXO C

03/01/2023, 12:30 Investigaçao na Braiscompany da PF e MPF mira R\$ 1,5 bilhão

Início » Pleno Poder » Investigaçao na Braiscompany da PF e MPF mira R\$ 1,5 bilhão

Pleno Poder

Compartilhe

WhatsApp Telegram Facebook Twitter LinkedIn Messenger

16 de fevereiro de 2023 | 07:36

## Investigaçao na Braiscompany da PF e MPF mira R\$ 1,5 bilhão

Volume de recursos foi movimentado nos últimos quatro anos



A operação de hoje deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal na Braiscompany mira volumes estratosféricos de criptoativos: [o equivalente a R\\$ 1,5 bilhão nos últimos quatro anos, segundo a PF.](#)

Os mandados de busca e apreensão estão sendo cumpridos em Campina Grande, João Pessoa e São Paulo, nas sedes da empresa.

A ação foi batizada de HALVING, com o objetivo de combater crimes contra o sistema financeiro e contra o mercado de capitais, em tese cometidos por sócios de

<https://www.diariopb.com.br/politica/pleno-poder/investigacao-na-braiscompany-da-pf-e-mpf-mira-r-15-bilhao/>

Publicado em 16

João Paulo  
Medeiros

03/01/2023, 12:30 Investigaçao na Braiscompany da PF e MPF mira R\$ 1,5 bilhão

Foram cumpridos 8 mandados de busca e apreensão.

Os crimes investigados são os previstos nos arts. 7º e 10 da Lei nº 7402/06, cujas penas somadas passam dos 12 anos de reclusão e multa.

O nome da operação é uma alusão ao aumento da dificuldade de mineração do bitcoin, que ocorre a cada 4 anos, período semelhante a ascensão e derrocada do esquema investigado.

Braiscompany destaques Operação Paraíba polícia federal

**João Paulo Medeiros**  
Jornalista, curioso do Direito, sertanejo e aspirante da ideia de estar a serviço de um mundo mais justo e menos desigual.

### Deixe um comentário

Comentário \*

Nome \*

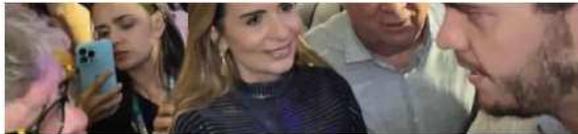
E-mail \*

Site

Salvar meus dados neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Publicar comentário

Leia também



<https://www.diariopb.com.br/politica/pleno-poder/investigacao-na-braiscompany-da-pf-e-mpf-mira-r-15-bilhao/>

24

## ANEXO D

02072023, 12:32 De patrocinadores do São João a foragidos da Justiça: as reviravoltas da vida e os donos da Braiscompany

[Início](#) > [Pleno Poder](#) > De patrocinadores do São João a foragidos da Justiça: as reviravoltas da vida e os donos da Braiscompany

Pleno Poder

João Paulo Medeiros

2 de junho de 2023 12:24

### De patrocinadores do São João a foragidos da Justiça: as reviravoltas da vida e os donos da Braiscompany

#### Donos da Braiscompany continuam foragidos da Justiça



Antônio Neto Ais e Fabrícia Ais, sócios da Braiscompany

Há um ano na lista dos principais patrocinadores do maior São João do Mundo, de Campina Grande, estavam a empresa Braiscompany e seus sócios, Antônio Inácio da Silva Neto e Fabrícia Farias. No Parque do Povo, um camarote localizado numa posição privilegiada atraía a atenção de muitos pelo luxo e também convidados – famosos do país e até autoridades.

Uma reviravolta, porém, [transformaria em lenda o 'sonho' de riqueza e glamour.](#)

<https://jornaldapareiba.com.br/politica/pleno-poder/de-patrocinadores-do-sao-joao-a-foragidos-da-justica-as-reviravoltas-da-vida-e-os-donos-da-braiscompany/>

02072023, 12:32 De patrocinadores do São João a foragidos da Justiça: as reviravoltas da vida e os donos da Braiscompany

Investimentos recomendados a Justiça denunciaram a possível fraude que, para a investigação, não passou de mais um esquema de pirâmide financeira.



Compartilhe

WhatsApp Telegram Facebook Twitter LinkedIn Email

Não se sabe ainda o paradeiro de Antônio Neto e Fabrícia Farias. Nem em quais condições estariam vivendo na condição de foragidos da Justiça.

Fato, porém, é que as reviravoltas da vida impuseram ao dois e à empresa dias pouco animadores. Do São João do ano passado até hoje o [império perdeu muito menos que 365 dias.](#)

Ingênuo é ainda quem continua a acreditar em prosperidade meteórica. Em riqueza sem dedicação, suor e trabalho.



<https://jornaldapareiba.com.br/politica/pleno-poder/de-patrocinadores-do-sao-joao-a-foragidos-da-justica-as-reviravoltas-da-vida-e-os-donos-da-braiscompany/>

03/07/2020, 12:52

De pelo os redores do São João a forajida de Justiça as novidades de vida e os danos de Braiscompany

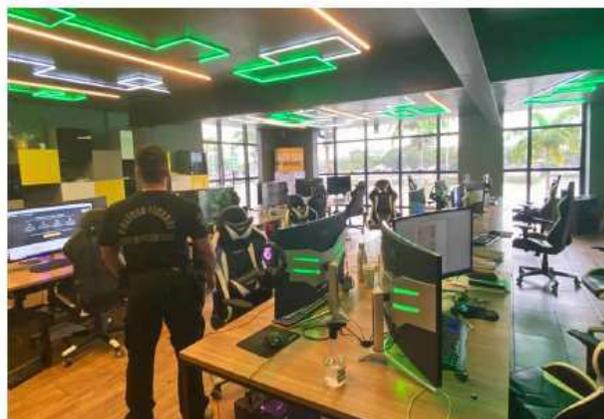


Foto: divulgação/PP

#### A investigação na Braiscompany

A operação investiga uma movimentação financeira de R\$ 2 bilhões feita pela Braiscompany em criptoativos. [Dois mandados de prisão foram expedidos tendo como alvos](#) o empresário, Antônio Neto, e a esposa dele, Fabrícia Farias Campos.

Na operação a Justiça Federal [também determinou o bloqueio de bens e a suspensão](#) parcial das atividades da empresa.

Cito [mandados de busca e apreensão](#) foram cumpridos em Campina Grande, João Pessoa e São Paulo.



Braiscompany, campina grande, desastrosos, forajidos, paraiso, patrocinadores, são joão

#### João Paulo Medeiros

Journalista, curioso do Direito, sertanejo e aspirante da ideia de estar a serviço de um mundo mais justo e menos desigual.

## ANEXO E

03/01/2023, 12:35

Braiscompany será investigada em CPI das Pirâmides na Câmara e é alvo de ação do MPPB

[Início](#) > [Conversa Política](#) > Braiscompany será investigada em CPI das Pirâmides na Câmara e é alvo de ação do MPPB

**Conversa Política**

[Angélica Nunes](#) [Laerte Cerqueira](#)

Compartilhe

19 de maio de 2023 | 09:32

## Braiscompany será investigada em CPI das Pirâmides na Câmara e é alvo de ação do MPPB

As empresas, segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo a Braiscompany, teriam realizado operações fraudulentas com moedas digitais.



Foto: Camilla Ferreira/Arquivo Braiscompany

A empresa Braiscompany será uma das 11 investigadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados. A CPI foi autorizada ontem pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Os parlamentares vão investigar pirâmides financeiras que usam criptomoedas como isca para atrair vítimas. Ainda não foi definida a data para instalação. A CPI terá prazo de 120 dias, prorrogável por até 60 dias.

<https://jornalparaiba.com.br/politica/conversa-politica/braiscompany-mppb-acao-cpi-piramides/>

1/6

03/01/2023, 12:35

Braiscompany será investigada em CPI das Pirâmides na Câmara e é alvo de ação do MPPB

**Investos Originais**



De acordo com o site InfoMoney, entre as empresas estão a Atlas Quantum, baseada em São Paulo, que dizia ser uma plataforma de arbitragem de criptomoedas que operava Bitcoin (BTC) por meio de um suposto robô de investimento. Em 2019, parou de pagar os investidores, deixando um prejuízo estimado de US\$ 7 bilhões a 200 mil pessoas. O negócio foi processado pela CVM e é alvo de investigação da Polícia Federal.

A Zero10 Club, que depois mudou o nome para Genbit, prometia supostos rendimentos fixos de 15% ao mês aos investidores. Não pagou. Em 2019, o Ministério Público de São Paulo entrou com ação de R\$ 1 bilhão contra a empresa, baseada em Campinas (SP). A estimativa é que 45 mil pessoas tenham perdido dinheiro no esquema.



O Trader Group, localizado em Serra (ES), é um esquema fraudulento de criptomoedas que ruiu em maio de 2019, no âmbito da Operação Madoff da Polícia Federal. O negócio emitiu de forma irregular R\$ 38,2 milhões, segundo a CVM, que multou a empresa em R\$ 14 milhões dentro de um processo administrativo sancionador.

A paraibana Braiscompany atraiu centenas de investidores em CG e pelo país prometendo rendimentos que passavam dos 8%. Em dezembro do ano passado deixou de pagar aos clientes. Segundo a PF, nos últimos 4 anos, foram movimentados valores equivalentes a aproximadamente R\$ 2 bilhões em criptoativos, em contas vinculadas aos suspeitos.

Em fevereiro de 2023, a Polícia Federal deflagrou a Operação Halving, com o objetivo de combater crimes contra o sistema financeiro e o mercado de capitais, na sede e em endereços ligados à empresa paraibana Braiscompany. De lá para cá, já foram deflagradas mais duas operações: Select I e Select II, com buscas e apreensões em endereços ligados aos donos Antônio Ais e Fabricia Campos e gerentes da empresa. Os dois estão foragidos.

### Ação do MP

O Ministério Público da Paraíba entrou com ação na 11ª Vara Cível de João Pessoa, contra o grupo econômico da Braiscompany (seis empresas) e sócios administradores.

<https://jornalparaiba.com.br/politica/conversa-politica/braiscompany-mppb-acao-cpi-piramides/>

2/6

09/03/2023, 12:35

Brascompany será investigada em CPI das Perdas na Citra e à luz da ação do MPPB



O MPPB requereu a manutenção de medidas cautelares, a reparação integral dos danos causados aos consumidores individuais já identificados e outros identificáveis de acordo com valores aplicados na celebração de contratos.

E ainda, a condenação da empresa demandada e de seus sócios, por danos morais coletivos no montante de R\$ 20 milhões.

O MP afirmou que o casal Antônio Neto e Fabrícia Campos promoveu ações orquestradas para ludibriar o consumidor e atraí-lo para o investimento.

A empresa convertia o dinheiro dos cliente em ativos virtuais, que eram "alugados" para a companhia e ficavam sob gestão dela pelo período de um ano. Os rendimentos dos clientes representavam o pagamento pela "locação" dessas criptomoedas.

### Principais pedidos do MPPB à Justiça:

- 1 – A citação dos demandados, sendo a empresa requerida na pessoa de seu representante legal para, querendo, contestarem a ação, sob pena de revelia e confissão;
- 2 – A manutenção, até o julgamento final da ação civil pública, das medidas cautelares deferidas;
- 3 – A desconsideração da personalidade jurídica das empresas constantes no polo passivo, haja vista a confusão do quadro societário destas e o desfazimento patrimonial já constatado na ação cautelar, de modo a permitir o descortinamento da realidade patrimonial;
- 4 – O julgamento totalmente procedente da ação, reconhecendo-se a conduta ilícita dos requeridos, condenando-os nos seguintes termos: restituição integral dos danos causados aos consumidores, individualmente identificados ou identificáveis, contemplando: a devolução dos valores aplicados pelos consumidores na celebração dos contratos; o lucro cessante, compreendido pelos valores prometidos em contrato; a multa contratual no valor de 30%; o dano moral e a correção monetária respectiva.
- 5 – A condenação da empresa demandada e de seus sócios, por danos morais coletivos no montante de R\$ 20 milhões, tendo por base a função punitiva, aliada ao caráter preventivo, levando em consideração o porte econômico da empresa e os bens jurídicos afetados.



Com informações da Ascom/MPPB

<https://www.legislativa.com.br/publicacoes/pt-br/cpi/brascomcompany-ppb-acao-cp-pretenda/>

36

## ANEXO F

## MPPB ajuíza ação contra sócios e grupo econômico da Braiscompany

Promotor de Justiça requer manutenção das cautelares, reparação de danos aos consumidores e danos morais coletivos. Sócios da Braiscompany seguem foragidos.

Por g1 PB

19/05/2023 09h29 · Atualizado há um mês



Sede da Braiscompany, em Campina Grande — Foto: Everton Correia/TV Paraíba

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e consulte nossa [Política de Privacidade](#).

Prossiguir

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ajuizou, nessa quinta-feira (18), uma ação civil pública, junto à 11ª Vara Cível de João Pessoa, contra o grupo econômico da Braiscompany, formado por seis empresas, além de seus sócios administradores, Antônio Inácio da Silva Neto, conhecido como Antônio Ais, e Fabrícia Farias Campos.

O MPPB requereu a manutenção das medidas já solicitadas e deferidas em ação cautelar e já deferidas e fez novos pedidos, incluindo a desconsideração da personalidade jurídica das empresas, a reparação integral dos danos causados aos consumidores individuais já identificados e outros identificáveis de acordo com valores aplicados na celebração de contratos e a condenação por dano moral.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

De acordo com a ação, ajuizada pelo promotor de Justiça, Romualdo Tadeu de Araújo Dias, diretor-geral do MP- Procon, além da Braiscompany, estão sendo processadas as empresas:

- Braistech Centro de Inovação e Tecnologia (Centro, Campina Grande/PB);
- Brais Games Software (Centro, Campina Grande/PB);
- Brais Holding Participações (Vila Olímpia, São Paulo/SP);
- Geração Crypto Treinamentos e Cursos (Vila Olímpia, São Paulo/SP);
- Mais Veículos Serviços Limpeza Automotiva (com sede nas Malvinas, Campina Grande/PB).

Segundo o representante do MPPB, **essas empresas compõem um grupo econômico, do qual a Braiscompany faz parte**, e em que Antônio Neto e Fabrícia Farias são sócios-administradores. Por essa razão, devem constar também como réus na ação, a fim de possibilitar o ressarcimento dos consumidores, na fase de execução, "como medida de salvaguarda ao crédito decorrente do dano praticado".

A ACP detalha o modo de funcionamento da Braiscompany, que se intitulava "a maior gestora de criptoativos da América Latina", da "exchange", (plataforma digital onde é possível comprar, vender, trocar e guardar criptomoeda)

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e consulte nossa [Política de Privacidade](#).

Seguir lendo

03/07/2023, 13:02

MPPB ajuíza ação contra sócios e grupo econômico da Braiscompany | Paraíba | G1

### Inquérito civil público

Os fatos envolvendo a empresa com sede em Campina Grande estão sendo investigados no inquérito civil, que apura em sua integralidade reclamações de consumidores contra a Braiscompany Soluções Digitais e Treinamentos, a partir do atraso no pagamento dos contratos de gestão temporária de criptoativos, desde o fim do ano passado.

De início, os sócios alegaram aos seus clientes que o atraso era decorrente de limitações de pagamento da Binance (empresa corretora de criptomoedas) e que seria regularizado, o que não ocorreu. Em audiência extrajudicial, a Binance esclareceu que a Braiscompany nunca possuiu conta como pessoa jurídica e que havia contas de pessoas físicas, entre elas a da sócia administradora, Fabrícia, e que a Braiscompany não precisava da Binance para a realização dos pagamentos. Os sócios não compareceram às audiências.

Para atender o alto fluxo de reclamações dos consumidores, o MP-Procon elaborou e disponibilizou um formulário online, o qual recebeu 3.364 respostas, entre os dias 2 e 31 de março de 2023. As informações foram analisadas, a partir das quais foi identificado um prejuízo de R\$ 258.252.638,31.

### Marketing para ludibriar consumidor

Ainda na ação, o MPPB lembra que o casal Antônio Neto e Fabrícia Campos usava suas vidas pessoais como estratégia de marketing para promover a empresa, compartilhando em suas redes sociais viagens a destinos paradisíacos, usando jatinhos, exibindo carros e marcas de luxo, imóveis de grande valia, passando a mensagem de que toda aquela riqueza foi alcançada a partir da utilização do modelo de negócios que comercializavam.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e consulte nossa [Política de Privacidade](#).

<https://g1.globo.com/paraiba/noticia/2023/05/19/mppb-ajulza-acao-contra-socios-e-grupo-economico-da-braiscompany.html>

3/11

03/07/2023, 13:02

MPPB ajuíza ação contra sócios e grupo econômico da Braiscompany | Paraíba | G1

"Uma ação orquestrada para ludibriar o consumidor que, na maioria das vezes, não tem acesso a nenhum desses itens", diz trecho da peça ministerial.

### Pirâmide financeira e desfazimento patrimonial

Para o MPPB, o empreendimento da Braiscompany possui características essenciais basilares a uma pirâmide, em especial a promessa de rendimentos anormalmente altos, a agressiva captação de clientes e a forte evidência de que os resultados da empresa se devem muito mais aos aportes financeiros dos contratantes que chegaram em momento posterior, do que à receita gerada pela atividade negocial desenvolvida. Por este motivo e outros, um dos pedidos do MPPB foi a desconsideração da personalidade jurídica da empresa em busca da verdade real dos fatos.

O Ministério Público também apurou que a Braiscompany promoveu um desfazimento patrimonial, quando, por exemplo, transferiu um jato de dois motores, modelo 400A, em meio às acusações de fraude. A aeronave custa, em média, R\$ 5 milhões. Na ação cautelar, ajuizada pelo MPPB, em 16 de fevereiro deste ano, foi requerido o bloqueio de R\$ 45,1 milhões, verificando-se a insuficiência do saldo nas contas, restando bloqueados a quantia irrisória de R\$ 200,07, em contas do casal.

### Principais pedidos do MPPB à Justiça:

1. A citação dos demandados, sendo a empresa requerida na pessoa de seu representante legal para, querendo, contestarem a ação, sob pena de revelia e confissão;
2. A manutenção, até o julgamento final da ação civil pública, das medidas cautelares deferidas;
3. A desconsideração da personalidade jurídica das empresas constantes no polo passivo, haja vista a confusão do quadro societário destas e o desfazimento patrimonial já constatado na ação cautelar, de modo a permitir o descortinamento da realidade patrimonial;
4. O julgamento totalmente procedente da ação, reconhecendo-se a conduta ilícita dos requeridos, condenando-os nos seguintes termos: restituição integral dos danos causados aos consumidores, individualmente identificados ou identificáveis, contemplando: a devolução dos valores aplicados pelos consumidores na celebração dos contratos; o lucro cessante, compreendido pelos valores prometidos em contrato; a multa contratual no valor de 30%; o dano moral e a correção monetária respectiva.
5. A condenação da empresa demandada e de seus sócios, por danos morais coletivos no montante de R\$ 20 milhões, tendo por base a função punitiva, aliada ao caráter preventivo, levando em consideração o porte econômico da empresa e os bens jurídicos afetados.

### Vídeos mais assistidos do g1 Paraíba

Nós usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você está ciente dessa funcionalidade. Conheça nosso [Portal da Privacidade](#) e consulte nossa [Política de Privacidade](#).

<https://g1.globo.com/paraiba/noticia/2023/05/19/mppb-ajulza-acao-contra-socios-e-grupo-economico-da-braiscompany.html>

4/11

## ANEXO G

03/07/2023, 13:16 Caso Braiscompany: MP-Procon recebe mais de 3,3 mil denúncias e contratos envolveriam R\$ 258 milhões - Portal Correi... - Notícia...

MENU R7

MOEDA: Peso do Brasil 0,0186 CLIMA João Pessoa 77,13°C MENS: 10:15 - 0,3m

Início &gt; Justiça

## Caso Braiscompany: MP-Procon recebe mais de 3,3 mil denúncias e contratos envolveriam R\$ 258 milhões

Órgão do MPPB inicia nova fase da investigação com análise qualitativa das informações fornecidas por reclamantes e coletadas no inquérito civil

Relatório  
 02/04/2023 02/236

Quem: "atosenvolveriam R\$ 2 000



Empresa tem sede em Campina Grande e filiais em São Paulo e Fortaleza (Foto: Camila Ferreira/Braiscompany)

O MP-Procon, órgão do Ministério Público da Paraíba (MPPB), recebeu 3.364 reclamações de pessoas que teriam contratos com a Braiscompany, empresa especializada em criptoativos. De acordo com as denúncias, o prejuízo causado gira em torno de R\$ 258,2 milhões. Os sócios da Braiscompany, Antônio Inácio da Silva Neto e Fabrícia Campos, são considerados foragidos da Justiça.

### ■ O que o Governo da Paraíba tem feito contra ataques em escolas e quais as orientações para a população

Com as informações obtidas durante a investigação, o MP-Procon iniciará uma nova fase procedimental, na qual poderá adotar outras medidas judiciais, além da ação cautelar que já tramita na Justiça. O diretor do órgão, promotor Romualdo Tadeu de Araújo Dias, explica que está sendo realizada uma análise qualitativa das informações e da documentação à disposição do MP PB.

"Estamos verificando a possibilidade de novas diligências, bem como a necessidade da adoção de outras medidas judiciais na esfera cível, pleiteando o reconhecimento de irregularidades de natureza consumerista e eventuais danos causados à coletividade", diz.

Ainda de acordo com informações repassadas pelo MP-Procon, das pessoas que informaram o número de contratos firmados com a Braiscompany, 1.713 disseram que tinham apenas um (o correspondente a 51% do total). No entanto, houve consumidores que

https://portalcorrei.com.br/caso-braiscompany-mp-procon-recebe-mais-de-33-mil-denuncias-e-contratos-envolveriam-r-258-milhoes/

14

03/07/2023, 13:16 Caso Braiscompany: MP-Procon recebe mais de 3,3 mil denúncias e contratos envolveriam R\$ 258 milhões - Portal Correi... - Notícia...

informaram ter feito mais de uma transação com a empresa. Dentre outras situações, 852 relataram ter dois contratos (25,5%); 343 disseram possuir três contratos (10,4%); 164, quatro (4,9%); e 96 reclamantes disseram possuir cinco contratos (2,9%).

### Entenda o caso

A investigação contra a Braiscompany no MPPB decorre de inquérito civil instaurado em fevereiro deste ano, após denúncias sobre o descumprimento de contratos celebrados com a empresa de criptoativos, com sede no município de Campina Grande.

No dia 16 de fevereiro, o órgão ministerial ajuizou uma ação cautelar e o Juízo da 11ª Vara Cível de João Pessoa concedeu, em parte, medidas de restrições pedidas pelo MPPB, como o bloqueio de valores em contas bancárias e aplicações financeiras e o sequestro de bens em nome da empresa e de seus responsáveis.

Ainda dentro das providências assecuratórias, o Ministério Público apurou a existência de outras contas bancárias em nome da empresa e de sócios. O bloqueio desses valores está sob a análise do Judiciário. As medidas visam garantir a reparação dos danos causados aos consumidores.

### ■ Acompanhe a TV Correi na internet

COMPARTILHE

### Palavras Chave

Campina Grande Judiciário Polícia

### Relacionadas

JUSTIÇA

**Caso Luiz Abrantes: audiência de instrução ocorre nesta segunda**

JUSTIÇA

**Barroso vai assumir presidência do Supremo por 15 dias**

JUSTIÇA

**Leilão de bens ligados à Braiscompany acontece nesta quarta-feira**

PUBLICIDADE

### Últimas Notícias

NOTÍCIAS

**Ministra das Mulheres cumpre agenda na Paraíba nesta terça-feira (4)**

02/07/2023 02/224

https://portalcorrei.com.br/caso-braiscompany-mp-procon-recebe-mais-de-33-mil-denuncias-e-contratos-envolveriam-r-258-milhoes/

214

## ANEXO H

03/07/2023, 13:18 MPPB diz que vai acionar Justiça contra Braiscompany - Portal Correio – Notícias da Paraíba e do Brasil

MENU R7

MOEDA: Dólar R\$ 4,7853 CIMA: Campina Grande 23,9°C MAIS: 16:37 ↑ 2,3m @ 13:18

Início > Justiça

## MPPB diz que vai acionar Justiça contra Braiscompany

Promotor disse que apurações "avançaram muito nos últimos dias, com informações que reforçam a necessidade de judicialização"

Relatório

03/07/2023 @ 14h

Quil: MPPB diz que vai acio



Sede do MPPB em João Pessoa (Foto: Divulgação)

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) informou nesta quinta-feira (9) que vai acionar a justiça, na esfera cível, contra a empresa de investimentos Braiscompany, em Campina Grande. Clientes reclamam que não estão recebendo a remuneração mensal dos investimentos prevista em contratos.

O promotor de justiça de Campina Grande e diretor regional do MP-Prcon, Sócrates da Costa Agra, disse que as apurações "avançaram muito nos últimos dias, com informações que elucidam a atividade da empresa Braiscompany e que reforçam a necessidade de judicialização".

"Esta semana, tivemos acesso a informações importantes e imprimimos um ritmo mais acelerado à apuração. Acreditamos que até a próxima semana, acionaremos a justiça, na esfera cível. Até agora, tudo corrobora para a necessidade da deflagração de uma ação civil pública, a fim de resguardar os direitos dos consumidores e reparar os danos causados à coletividade", disse.

Sobre acionar a empresa na esfera criminal, o promotor de justiça explicou que essa parte da investigação não é de atribuição dele e que, possivelmente, encaminhará o procedimento para apuração junto ao órgão competente do MPPB.

03/07/2023, 13:18 MPPB diz que vai acionar Justiça contra Braiscompany - Portal Correio – Notícias da Paraíba e do Brasil

O caso está sob sigilo porque, segundo o promotor, envolve nomes e outros dados pessoais e financeiros dos denunciantes. "Para evitar prejuízos às pessoas, como também à investigação, foi decretado o sigilo do processo no que se refere à sua tramitação extrajudicial no sistema de informações do MPPB, o MPVirtual".

O Portal Correio não conseguiu localizar o responsável pela Braiscompany. O espaço fica aberto para posicionamento no [redacao@portalcorreio.com.br](mailto:redacao@portalcorreio.com.br)

COMPARTILHE 

### Palavras Chave

Campina Grande Justiça

### Relacionadas

JUSTIÇA

**Caso Luiz Abrantes: audiência de instrução ocorre nesta segunda**

JUSTIÇA

**Barroso vai assumir presidência do Supremo por 15 dias**

JUSTIÇA

**Leilão de bens ligados à Braiscompany acontece nesta quarta-feira**

EMPRESAS

### Últimas Notícias

NOTÍCIAS

**Ministra das Mulheres cumpre agenda na Paraíba nesta terça-feira (4)**

03/07/2023 @ 12h

POLÍTICA

**Lira exige registro presencial para votação de pautas econômicas em esforço concentrado nesta semana.**

03/07/2023 @ 12h

## ANEXO I

03/07/2023, 13:19 Equipe de Antônio Aís, da Braiscompany, é presa pela Interpol - Portal Correlô - Notícias da Paraíba e do Brasil

MENU R7

---

MOEDA: Peso - R\$ 0,0186
CLIMA: João Pessoa 27,13°C
MAREM: 10:15 - 0,3m
13:19

Início > Policial

### Equipe de Antônio Aís, da Braiscompany, é presa pela Interpol

Vitor Hugo, integrante do marketing da Braiscompany, é preso pela Interpol, intensificando a busca por Antônio Neto Aís e Fabrícia Campos

Relação

13/07/2023 13:19 - em atualização 24/07/2023 13:13

Quero: Equipe de Antônio Aís 000

Funcionários de Antônio Neto Aís, dono da Braiscompany, foram presos nesta sexta-feira (23), em uma região de fronteira. O nome deles e de Antônio Aís estão incluídos em dilusão vermelha da Interpol, Organização Internacional de Polícia Criminal.

Os funcionários envolvidos foram detidos enquanto tentavam escapar da justiça, levando consigo informações cruciais sobre a localização do casal Braiscompany, Antônio Neto Aís e Fabrícia Campos.

Um dos presos é Vitor Hugo, que se apresentava nas redes sociais como membro da equipe de marketing da Braiscompany. A notícia da prisão de Vitor foi inicialmente divulgada pelo advogado Artêmio Picanço, aumentando ainda mais o impacto desse desdobramento dramático.

Com a detenção de Vitor Hugo, há uma crescente expectativa de que ele possa revelar a localização do casal Braiscompany, o que pode resultar na prisão iminente de Antônio Neto Aís e Fabrícia Campos.

COMPARTILHE    

**Relacionadas**

POLICIAL

**Morre idoso que foi atropelado em faixa de pedestre, em João Pessoa**

POLICIAL

**Agiota é morto a tiros em João Pessoa**

POLICIAL

**Corpo encontrado nas Três Lagoas seria de suspeito de estupro coletivo**

PUBLICIDADE

**Últimas Notícias**

<https://portalcorrelo.com.br/equipe-de-antonio-ais-da-braiscompany-e-presa-pela-interpol/> 1/3

## ANEXO J

03/07/2023, 13:23 Leilão de bens ligados à Braiscompany acontece nesta quarta-feira - Portal Correio – Notícias da Paraíba e do Brasil

MENU R7

NEWS: Euro ↑ R\$ 5,2215 CLIMA: Cajazeiras, 35,08°C MÃS: 358-112,4m 13:23

Início > Justiça

### Leilão de bens ligados à Braiscompany acontece nesta quarta-feira

Podem participar do leilão pessoas físicas e jurídicas que estejam com situação regularmente constituídas. O segundo dia de leilão acontecerá no dia 6 de julho.

Redação

03/07/2023 08:38

COPY 000



Foto: Justiça Federal da Paraíba (JFPB)

Os investigados do caso Braiscompany terão alguns bens leiloados na manhã desta quarta-feira (28), a partir das 9h, de forma remota. O leilão foi determinado pela Justiça Federal da Paraíba (JFPB) e tem o intuito de prevenir o desgaste dos imóveis, automóveis e embarcações arrecadados até o momento.

■ **Suspeito de matar ex-vereador de Cubati, na Paraíba, é preso**

A Justiça informou que serão realizados dois leilões. Nesta quarta-feira, os bens ficarão disponíveis pelo preço de avaliação. O segundo leilão acontecerá no dia 6 de julho, com os bens podendo ser comprados por um preço que não seja menor do que 80% do avaliado.

Podem participar do leilão pessoas físicas e jurídicas que estejam com situação regularmente constituídas.

#### Confira a lista do leilão:

- Porsche Cayenne PHEV Azul (2021/2022): avaliada em R\$ 745.000,00
- Land Rover Evoque Pure P5D Vermelha (2014): avaliada em R\$ 120.000,00
- V Ram 2500 Laramie Branca (2021): avaliada em R\$ 420.000,00
- Casa no Condomínio Residencial Atmospha Eco Residence: avaliada em R\$ 2.830.000,00
- Casa Residencial no Loteamento Antônio Francisco do Bú V: avaliada em R\$ 150.000,00
- Embarcação Motoaquática GT 155: avaliada em R\$ 70.000,00
- Lote no Condomínio Residencial Sierra Home Resort: avaliada em R\$ 1.800.000,00

#### Entenda o caso

A Operação Halving investiga crimes contra o sistema financeiro e contra o mercado de capitais. A crise na Braiscompany se tornou pública depois que clientes denunciaram atrasos no pagamento mensal de valores previstos nos contratos de investimento. Investigações apontam que nos últimos 4 anos foram movimentados valores equivalentes a aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em criptoativos, em contas vinculadas aos suspeitos.

Receba todas as notícias do Portal Correio no WhatsApp

<https://portalcorreio.com.br/leilao-de-bens-ligados-a-braiscompany-acontece-nesta-quarta/>

1/4